ANO 32 SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1952 N.º 10.645

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O CULTO DA PERFEIÇÃO

Segundo Pascal, o homem compraz-se no movimento, visto que a inércia absoluta é a morte. Quem vive pensa, trabalha, luta, serve ideias e traça itinerários. A pedra que rola pela montanha abaixo não é o mesmo que o homem, porque este sabe o que faz, dando a cada um dos seus actos um sentido especial.

Pode a Perfeição ser buscada, apetecida e alcançada?

Claramente: as nossas acções, bem como os nossos pensamentos, têm o valor da fé e da confiança que nos animam. Não são coisas estranhas ou indiferentes á nossa existência, pois formam com ela uma expressão unica.

Que pretendemos nós, quando nos esforçamos por vencer o nosso egoismo ou satisfazer uma aspiração justa e bela?

Desejamos subir a um nivel superior em que a matéria mal se sente nem tão pouco nos sujeita a um duro jugo que nos escraviza. O homem, primeiro é criado, mas depois cria-se a si próprio. Quanto maior for o nosso anseio de Perfeição, tanto maior será a grandeza dos nossos feitos. Em todos os tempos, a Humanidade tentou libertar-se das sombras que tendem a obscurecer-lhe a razão e a consciência.

E conseguirá ela, algum dia, triunfar, resgatando-se da sua triste condição?

Uma resposta afirmativa é impossivel. Existirá sempre um duelo entre o Bem e o Mal. A liberdade nunca deixará de se contradizer nem de duvidar e hesitar. A escolha decisiva do Bem é a Santidade. Para merecer esta, porém, é necessário um combate que, ás vezes, dura anos e anos.

Podemos estar certos de que a plena felicidade do Paraiso, a felicidade da inocência, só se reconquista, após longas e exaustivas provações.

Quantas noites de insónia e quantas incertezas, nas estradas percorridas!

Ninguém ignora que cada progresso na realização dum ideal exige pulsos de ferro e um desprendimento profundo das ilusões terrenas. O importante não consiste em saber e poder muito, mas sim em extrair o suco da Perfeição das quimeras que nos embalam ou nos tentam.

Quando Alexandre partiu para a Ásia, a fim de destruir a Pérsia e a tirania de Dário, tinha já a vitória na cabeça.

Que lhe faltava, pois?

Derrotar os exércitos inimigos.

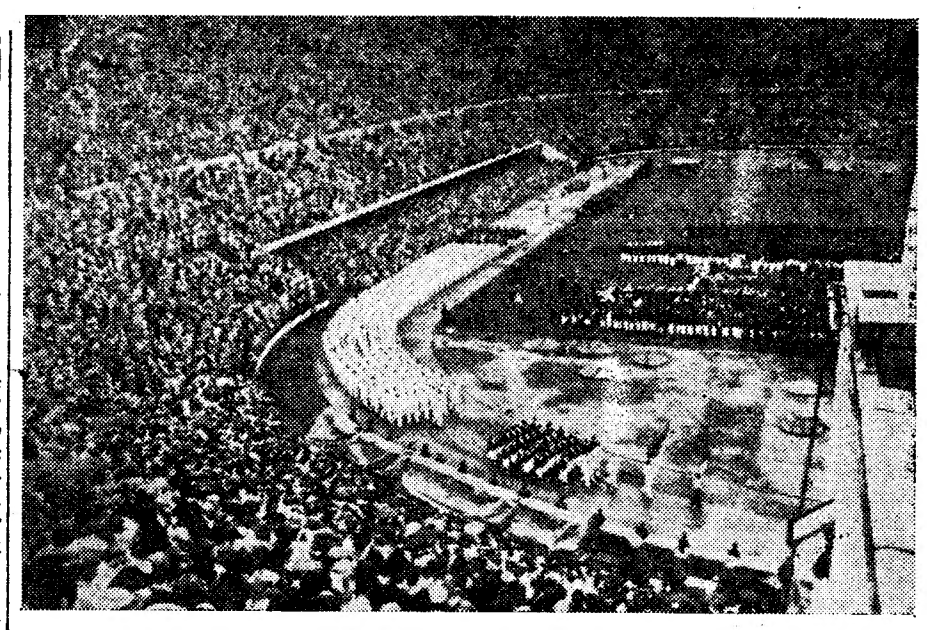
Como procedeu ele?

Nunca se acorbadou, perante as dificuldades que lhe iam surgindo. Com menor numero de soldados, mas todos experimentados, desfez as forças contrárias, quantitativamente superiores.

Que desfavoreceu Alexandre?

O desregramento dos seus costumes. A vitória despertou nele uma febre de prazeres que o perdeu. Em vez de servir o Espírito, abdicou da sua primasia—do culto da Perfeição. Por muito que o homem suba, se, porventura, se olvida das suas responsabilidades, desaba como a Torre de Babel. Assim sucedeu a Alexandre e a vários outros grandes capitães.

Sem a virtude com que se ganham batalhas e se conservam os seus frutos, não há obra que resista ao tempo. Cristo, que morreu na Cruz, humilhado, escarnecido e flagelado, fez do seu estupendo sacrifício a vitória das vitórias. O culto da Perfeição, talqualmente, no-lo ensina o Evangelho, encerra o Amor, a Verdade e a Justiça para todos e para cada um de nós.



Um aspecto do desfile inaugural dos Jogos Olimpicos, cerimónia celebrada anteontem em Helsinquia

(Ler noticiário na 6.ª página)

Passou em Lisboa a Irmã Eugénia

que foi condecorada no Ministério do Interior

A Irmã Eugénia, fundadora da Escola de Enfermeiras de S. Vicente de Paulo, após 15 anos de apostolado em Portugal, partiu no passado dia 7 de Maio para Paris, onde se manteve até agora, em retiro espiritual, na Casa-Mãe da Congregação.

Aproveitando o ensejo da sua despedida, o sr. presidente da Republica condecorou com a Comenda da Ordem de Benemerência a Irmã Eugénia, a cuja influência pessoal se deve o desenvolvimento, entre nós, do espírito que levou inumeras raparigas a abraçar a profissão de enfermagem.

Sabendo-se que a Irmã Eugénia passava hoje em Lisboa, no paquete «Claude Bernard», de regresso ao Brasil, um grupo de antigas e actuais alunas da Escola de Enfermeiras de S. Vicente de Paulo homenageou a caridosa religiosa com a oferta das insignias da comenda.

(Continua na 15.ª pág.)

O ministro do Interior, junto de quem se vê o subsecretário da Assistência, saúda a Irmã Eugénia

A CRISE DO GAULLISMO (1)

O declínio do perigo comunista foi a razão principal do declínio da R. P. F.

o qual começou em 1948

Em 28 de Janeiro de 1946, o general De Gaulle deixou o Poder, depois de ter feito uma curta declaração. Era opinião corrente que se retiraria da vida publica e que só se os acontecimentos exteriores o exigissem voltaria a oferecer os seus serviços ao país. Inesperadamente, no Verão daquele ano, o general proferiu em Bayeux um discurso em que expunha os seus pontos de vista em matéria constitucional.

Pouco depois, em 19 de Setembro, numa entrevista concedida a A. F. P., atacou o projecto de reforma constitucional aprovado pela Assembleia Nacional e ofereceu o seu patrocínio, nas futuras eleições, a qualquer lista de deputados que se dispusessem a defender as suas ideias. Era evidente que o general De Gaulle tomara gosto pela política e desejava tomar nela uma parte activa.

Em 7 de Abril de 1947, em Estrasburgo, De Gaulle proferiu um importante discurso no qual advogava a necessidade de se criar uma União do Povo Francês. No dia seguinte embelezou-a com três iniciais: R. P. F.. Assim surgiu na cena política da França o partido gaullista. O seu programa era o que se resumia nas ideias expostas em Estrasburgo: Estado autoritário, concórdia social pela «digna associação dos que contribuem para a tarefa comum do trabalho com o esforço, os bens ou a técnica», paternalismo colonial, unidade e independência da Europa entre a América e a Russia «nações automáticamente rivais que há todo o direito de esperar que se tornem inimigas».

Entre aqueles que acompanharam o general De Gaulle na Resistência e mais tarde na França Livre, a sua iniciativa e o seu programa produziram uma profunda impressão. Era evidentemente pueril ignorar a existência de antagonismos sociais irredutíveis e sonhar com a piedosa colaboração dos

(Continua na 3.ª pag.)

A CONVENÇÃO DE CHICAGO

Truman está desgostoso com a timidez de Stevenson o seu candidato preferido

CHICAGO, 21.—Os democráticos—que governaram a América nos ultimos vinte anos—reunem-se hoje em Chicago para a sua Convenção Nacional, ansiosos e na incerteza sobre quem sucederá aos presidentes Roosevelt e Truman como seu candidato e, conforme esperam, como o próximo ocupante da Casa Branca.

Pela primeira vez, em duas décadas, os chefes do partido e os 1.230 delegados não fazem ideia sobre quem vão escolher para se opor aos candidatos republicanos á presidência e vice-presidência, general Eisenhower e senador Richard Nixon.

O falecido Franklin Roosevelt foi o principal candidato na convenção de 1932 e a sua vitória foi fácilmente prevista. A sua renomeação nas convenções de 1936, 1940 e 1944 foi uma conclusão tirada antecipadamente, apesar de nas ultimas duas ele estar a violar os precedentes ao procurar um terceiro e quarto termo presidencial. Quando abriu a convenção de 1948, os

(Continua na ultima página)

O problema da Tunísia não será tratado na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 21.—A reunião especial da assembleia pedida pelos Estados árabes para exame da questão da Tunisia não se realizará, porquanto 23 países se pronunciaram a favor dessa reunião (27 contra e 2 abstiveram-se) e o mínimo de votos necessário para a convocação duma assembleia especial é de 31.—(F. P.).

Ensino técnico

Uma exposição de professores e alunos duma escola do Porto

Na Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, excelentemente instalada em edifício próprio, no novo Bairro de Alvalade, é esta tarde inaugurada, pelo sr. dr. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico, uma interessante exposição de trabalhos feitos dentro do plano de trabalhos do 1.º ano de estágio para a formação pedagógica dos professores metodólogos da Escola Soares dos Reis, do Porto.

São professores de Desenho—o 5.º grupo—e fizeram bem em vir até Lisboa, juntamente com os alunos do 1.º e do 2.º anos, do ciclo preparatório da Escola Técnica Elementar Ramalho Ortigão, também do Porto.

A exposição está patente no ginásio e cobre as suas amplas paredes e algumas vitrinas—verdadeiros exercícios os dos alunos e obras de arte o dos professores, alguns deles, aliás, já mestres consagrados.

«O vinho do Porto», com todos os mistérios da sua produção, aspectos da capital, do Norte, feitos colectivamente, abundam nesta exposição, em que há também cadernos e outros trabalhos escolares. Entre as melhores obras dos mestres, figuram trabalhos assinados por Martins da Costa, António Teixeira, Resende e Mário Truta—este, infelizmente, representado apenas por fotografias das suas melhores obras de escultor.

VIDA MUSICAL

Audição dos Alunos da Academia dos Amadores de Musica

Depois de amanhã, ás 21 e 30, a Academia dos Amadores de Musica apresenta, em ultima audição dos seus alunos, no presente ano lectivo, o quarteto daquela sociedade musical. Colaboram as classes de piano, canto e violino, na interpretação de Beethoven, Schumann, Bach, Mozart, Viotti, Chopin, Ravel, Fiocco, Vieniawsky, Couperin-Kreisler, Bassani, Martini, António Fragoso, Artur Santos, Spohr, Haydn, Schumann, Granados e F. de Lacerda.

Em memória de Luis Braille

Missa na igreja de S. Luís

Na igreja de S. Luís, por iniciativa da Associação de Beneficência Luís Braille, foi hoje celebrada missa de «Requiem», por alma do seu patrono. Fez a oração funebre o padre Manuel Ferreira da Silva.

A' entrada da capela-mór, foi colocada uma essa, coberta com panejamentos pretos franjados de branco. Junto, via-se um retrato de Luis Braille e, em redor, tinham sido dispostos 6 candelabros. De ambos os lados da Epistola erguiam-se estandartes daquela colectividade com laços de crepe.

Estavam presentes os corpos directivos e sócios da Associação de Beneficência Luis Braille, assim como internados dos Asilos Escola Feliciano de Castilho, dos Cegos de Nossa Senhora da Saude, das Cegas e dos Cegos de Santa Maria.

UMA MOTO FOI CHOCAR

com um poste telefónico

ALCOBAÇA, 21 — (Pelo telefone) — Na estrada nacional, entre a baía de S. Martinho e Alfeizerão, uma motocicleta, guiada por António Rafael, viuvo, de 32 anos, e conduzindo José Alvaro Belo Afonso, casado, de 39 anos, para evitar o atropelamento dum garoto que se atravessou no caminho, foi embater com um poste telefónico, derrubando-o e causando ferimentos nos ocupantes. Conduzidos ao Hospital desta vila, o médico de serviço, dr. José Nascimeno e Sousa, verificou que António Rafael sofreu fractura dum braço e traumatismo craniano; e José Alvaro Belo Afonso ferida incisa no couro cabeludo. Não puderam ser radiografados porque, desde ontem ás 19 horas, há avaria na rêde eléctrica, estando a vila sem luz, com grande prejuizo para o comércio e indústria.

MORREU NO HOSPITAL

o rapazinho espancado pelo pai e pela madrasta

No Hospital de S. José, onde tinha dado entrada no dia 4 do passado mês, faleceu o menor de 12 anos, Manuel Rodrigues dos Santos, da Azenha dos Machados, Alenquer, que foi agredido barbaramente pelo pai e pela madrasta por ter apanhado cerejas na árvore. A G N. R. prendeu os dois bárbaros agressores.

O abastecimento de leite

SOBRAL DE MONTAGRAÇO, 21.—Vai entrar em franca actividade a Cooperativa Agricola dos Produtores de Leite, desta localidade, o que, além, de representar um alto beneficio para os proprietários de bovinos leiteiros, que assim se vêem livres dos actuais intermediários que os exploravam, significa, também uma garantia de que o leite a consumir na capital vai melhorar grandemente em qualidade, sem acarretar acréscimo de preço para o consumidor.

Festa Nacional da Bélgica

Por motivo da Festa Nacional da Bélgica, o ministro daquele país em Lisboa determinou que, hoje, pelas 11 e 15, fosse celebrada missa, seguida de solene «Te-Deum», na basilica dos Martires. A capela-mor encontrava-se ornamentada com grandes faixas das cores nacionais belgas, tendo ao centro as armas reais e flores brancas.

Junto do altar-mor, do lado da epistola com o seu estandarte, tomaram lugar os representantes dos antigos combatentes belgas residentes em Lisboa.

A' missa, celebrada por um padre missionário belga, seguiu-se um solene «Te-Deum» entoado pelo oficiante, que foi assistido pelo rev.º padre Moreira das Neves e por um outro padre missionário.

No transepto, em lugar destacado, estavam o ministro e sua esposa; depois, em outras filas, os funcionários da legação e do consulado e dirigentes dos vários organismos belgas.

Entre a numerosa assistência, constituida pela colónia daquele país, viam-se algumas individualidades portuguesas.

Das 18 ás 20, o sr. ministro da Bélgica dá recepção aos seus compátriotas residentes em Lisboa.

UM RETRATO DE D. JOÃO I

é amanhã exposto nas Janelas Verdes

E' amanhã, exposto, no Museu Nacional de Arte Antiga, pelas 16 e 30, o famoso retrato do rei D. João I, que se encontrava na pinacoteca de Viena, e que o Estado acaba de adquirir. Numa outra cerimónia, a que provavelmente, asistirá o sr. ministro da Educação Nacional, proferirá algumas palavras o sr. dr. João Couto.

AS OBRAS NO HOSPITAL

de Sobral de Montagraço

SOBRAL DE MONTAGRAÇO, 20.—Causou vivo regozijo, neste concelho, a noticia de que tinha sido assinado contrato para a conclusão das obras do novo hospital da Santa Casa da Misericórdia desta vila, empreendimento que há muito se impunha pela sua urgente necessidade.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO Á DENTADA—Foi preso pela P. S. P. José Pereira do Rosário Galapês, de 30 anos, soleiro, sem residência, o qual, num estabelecimento de vinhos da Rua Diário de Noticias, agrediu á dentada Alfredo de Almeida, Rua do Alvito, n.º 88, r/c., direito, causando-lhe um grave ferimento no lábio inferior, pelo que foi pensado no posto de socorros da Misericórdia.

CONFERENCIAS

O sr. Luciano Silva, vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Naturologia, falará, ás 21 e 30 de hoje, segunda-feira, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, sobre «Temperança e abstinência»: os excessos de comida e bebida e outros; as vantagens higiénicas, morais, económicas e sociais do vegetarianismo moderno, que se caracteriza por jejuns, moderação e frugalidade.

O PORTO pelo telefone

Continua o nevoeiro

PORTO, 12—Desde, ontem, que denso nevoeiro continua a envolver toda a costa Norte, pelo que o movimento maritimo é reduzido.

Vítimas de quedas

Por terem sido vitimas de quedas desastrosas deram entrada, no Hospital de Santo António, o pintor Manuel Zulmiro Santos, de 26 anos, residente na Rua de Santos Dias, em São Mamede de Infesta, que ali caiu; António Rodrigues Marques, de 41 anos, de Servedo, Gaia, que caiu de uma bicicleta, sofrendo vários ferimentos; e, sem fala, o varredor da Camara Municipal que, na Rua do Freixo, caiu de uma camioneta do serviço de limpeza publica.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Em avião segue amanhã para Haya o sr. dr. Luis Manuel do O' da Fonseca, que vai ocupar as funções de secretário da legação de Portugal naquela cidade.

O homem esgotado, é um homem de palha, como o espantalho com a sua aparência de figura humana.

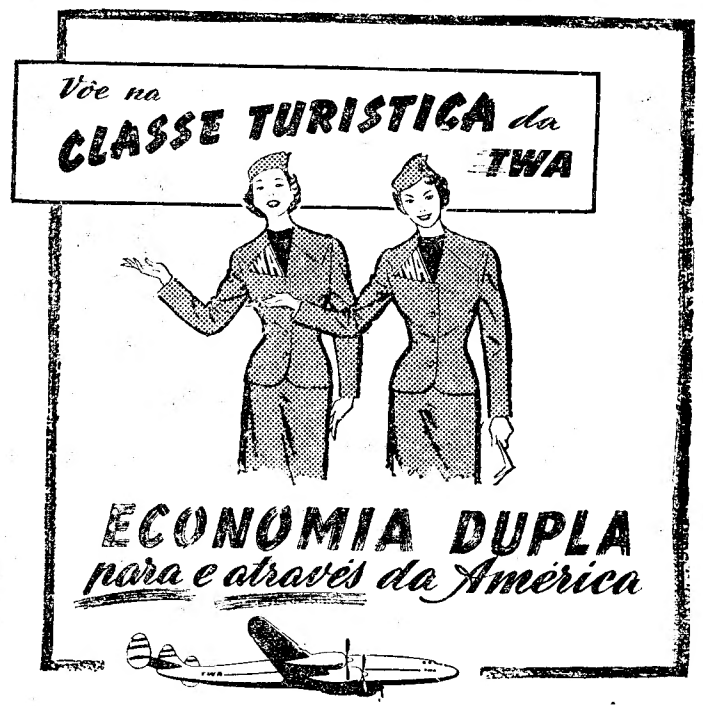
O ESGOTAMENTO começa sempre pela perda das faculdades intelectuais Está na sua mão detê-lo, estimular o organismo e activar a sua inteligência, em poucas palavras, voltar à vida. FOSGLUTÉN foi criado contra a debilidade, contra a apatia, contra a inaptidão, contra tudo que significa falta de energia vital.

APLICAÇÕES
• ASTENIA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
ESGOTAMENTO INTELECTUAL

A' venda em todas as farmacias

FOSGLUTÉN
SUPRIME A SENSAÇÃO DE ESGOTAMENTO
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

CASA S. MAMEDE
(PENSÃO)
ESTORIL TELF. 318—62166/62757
A melhor e mais central pensão do Estoril, junto dos correios, praia e casino. V. Ex.ª pode tomar as suas refeições na nossa casa de Lisboa.
Luxuoso salão de chá e bar.



1. Pode agora voar nos aviões da TWA para New York por Esc. 10.400$00 — isto é, com uma economia de Esc. 1.210$00 sobre os preços normais.
2. Dentro dos Estados Unidos pode utilizar a TWA nas suas viagens para as principais cidades, fazendo uma economia que pode ir até 37 %.

Só a TWA proporciona êste rápido e eficiente Serviço Turistico para, e dentro dos E.U. Com um só bilhete e utilizando sempre a mesma Companhia pode fazer todo o percurso nos seguros Constellations — os únicos aparelhos que possuem um "record" de mais de 30.000 travessias transatlânticas.

Aproveite os bilhetes turisticos e disfrute o conforto, rapidez e comodidade que lhe oferece a TWA — a Companhia que transportou o ano passado um número superior a 2.000.000 de passageiros.

Nestes Vôos Turisticos os passageiros são atendidos por amáveis hospedeiras e servidos refrescos. Por um preço acessivel e razoável são fornecidas saborosas refeições completas.

PODE CONFIAR NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA • Europa
África • Ásia

Consulte o seu agente de Viagens ou a T W A.
LISBOA
Restauradores, 6 — Tel. 2 1093-2 1389
PORTO
Hotel Infante de Sagres — Tel. 2 810
AÇORES
Aeroporto de Santa Maria — Tel. 157

DEXTRO-ENERGEN
Leia o anuncio neste jornal, sob este título, na próxima Quinta-Feira, 24 do corrente
SENSACIONAL!!!

nas DOENÇAS DA PELE use PANDERMINA
FARM. MACEDO R.ºº LORETO-71 AO CALHARIZ

Mestre Joaquim Lopes
pediu a demissão
de professor da Escola de Belas Artes do Porto

Uma grande perda, quase irreparável para o ensino artistico: a demissão de director da Escola de Belas Artes, do Porto, do grande mestre Joaquim Lopes. Notável pintor, de uma extrema sensibilidade de colorido, que criou, pode dizer-se, nessa modalidade artistica, uma nova forma, se não um estilo original, onde o seu impressionismo se compraz tanto em reproduzir as veigas do Minho, de verdes esmaltados, como as árvores, engrinaldadas de pampanos, e ainda o modelo humano, em expressões profundas de emoção, festas e romarias nortenhas, quadros históricos, aspectos da vida rural—Joaquim Lopes pode considerar-se, sem favor, pela sua obra, o seu caracter, a sua alma delicada e sofrega de beleza, a sua paleta de tons vibrantes, um dos melhores e maiores pintores da nossa terra.

Mestre Joaquim Lopes que entrou como professor, na Escola de Belas Artes, do Porto, em 1930, mediante concurso de provas publicas, exerceu ali, com superior critério, a direcção, ensinando sucessivas gerações de artistas, enobrecendo o que se pode chamar «a escola portuense de pintura», menos de feição pedagogica do que estética, com caracteristicas próprias que a diferenciam de todos os outros centros artisticos do País.

Leccionou, principalmente, pintura, mas, por várias vezes, substituiu, na academia portuense, os professores de desenho, escultura, história de arte, desenho de ornato, e estetização, nos casos de doença, ou faltas dos colegas. Acácio Lino e Aarão de Lacerda encontraram nele, fosse qual fosse, a carga de trabalho que lhe pesava sobre os ombros, um mestre das suas disciplinas, que não trai, de uma ecumenica cultura, sempre laborioso, absorvido pelas tarefas escolares, de tal maneira que chegava a cair esgotado.

Mas mestre Joaquim Lopes reagia sempre. Chegou mesmo a dirigir três cadeiras, quando apenas tinha a seu cargo oficial a de pintura.

A sua obra principal, porém, é o desenvolvimento da Escola de Belas Artes, a quem deu instalações condignas, conseguindo dos poderes publicos as verbas necessárias para a construção de vários edificios. Pôde, á custa de muitos esforços, mudar a Escola de Belas Artes, que ocupava um escasso rés-do-chão, no edificio da Biblioteca, para o Palácio Braguinha, um dos mais notáveis edificios particulares, pela sua nobreza arquitectónica, da Cidade Invicta. Deve-se-lhe também a ele, sob os auspicios dos ministérios da Educação Nacional e das Obras Publicas, a construção, nos vastos jardins daquele palácio, de dois grandes pavilhões, num dos quais funciona, provisóriamente, a aula de arquitectura, e no outro estão definitivamente instaladas, as aulas de pintura e escultura. São dois belos edificios, com amplas salas, janelas rasgadas, que ficam a atestar a acção constante de mestre Joaquim Lopes. Mais outros dois pavilhões estão em curso, por iniciativa do ilustre pintor e professor.

Não pára aqui, porém, o seu «curriculum vitae» artistico. Há pouco ainda, promoveu o restauro do «atelier» de Soares dos Reis, que estava positivamente ao abandono, onde agora trabalham os escultores saídos da Escola de Belas Artes, do Porto. Foi ele que promoveu a publicação do «In Memorium» ao notável criador do «Desterrado», e ainda a cunhagem de uma moeda comemorativa. Outra justa homenagem lhe ficou a dever o Porto—a de Silva Porto, num ambiente enternecido de carinho e de recordações.

Mas Joaquim Lopes nunca pára. Nervoso, propulsor de vontades, trabalhando sempre, editou o «Boletim da Escola de Belas Artes», páginas de critica e evocação, que foi muito apreciado.

Joaquim Lopes tem numerosos galardões. É medalha de honra na pintura a óleo, em pastel e aguarela. Numerosos trabalhos seus fazem hoje parte das pinacotecas nacionais e estrangeiras, nestas, nomeadamente, em Espanha e no Brasil. Dirigiu ainda duas missões estéticas de férias, a de Viana, em 1940, cujos resultados mereceram ao professor Reinaldo dos Santos, os mais calorosos louvores, e a de 1943, em Bragança, que obteve pleno exito. Membro

MESTRE JOAQUIM LOPES

da Academia Nacional de Belas Artes de Lisboa, e da sua congenere de Perugia, além de outros organismos, mestre Joaquim Lopes, com a sua inconfundivel individualidade e os altos serviços que tem prestado á arte, bem merece ser lembrado, agora que resignou o cargo de director da Escola de Belas Artes, do Porto, o qual com tanto brilho exerceu durante largos anos.

A crise do gaullismo
coincidiu com o declínio comunista

(Continuação da 1.ª página)

bons patrões e dos bons operários. Não era menos ingénuo supor que é possível conciliar a ideia do progresso dos povos coloniais com o princípio da sua sujeição. Mas em relação á política externa o general apresentava algumas ideias originais e o seu antiparlamentarismo irredutível surgia num clima propício do desgosto e cansaço. Irritados mostravam-se sobretudo aqueles que sabem que invariavelmente o antiparlamentarismo é a antecamara do fascismo.

A fase anticomunista do movimento do general De Gaulle

O programa de Estrasburgo, que nas suas linhas gerais podia considerar-se um programa moderado, apareceu radicalmente transformado no discurso que o general proferiu em Rennes, em 27 de Julho de 1947. Já não eram os partidos—isto é toda a gente e ninguém—que apareciam severamente criticados. O general De Gaulle atacava, sobretudo, os comunistas—um quarto do corpo eleitoral e da representação parlamentar—e as organizações sindicais ás quais assacava a responsabilidade exclusiva dos males de que a França sofria. Esses elementos foram classificados no discurso de Rennes como separatistas. O discurso implicava, igualmente, uma condenação absoluta do imperialismo soviético.

Que se passara entretanto? O malogro da conferência de Moscovo, a passagem dos comunistas franceses á oposição, as conversações que precederam a preparação do Plano Marshall, tudo isso junto não bastava para explicar o que se passara. Mas os acontecimentos a que me refiro contribuiram para que o general De Gaulle tivesse mais confiança em si próprio e no seu movimento.

Os seus colaboradores disseram-lhe que era indispensável que o gaullismo se apresentasse com uma face viril. A opinião publica tirou as suas conclusões. O movimento do R. P. F. assumia o papel da ponta de lança na luta anticomunista em França e por um pendor natural, como expressão dos anseios de todos aqueles que consideravam exagerada a evolução que se registara depois da Libertação, no sentido da esquerda.

Desde o início o movimento do R. P. F. assentou num equívoco transparente

Assim, desde o início, o R. P. F. assentou num equívoco transparente, agrupando, ao lado dos descontentes e dos elementos dinamicos que esperavam que De Gaulle operasse uma transformação mal definida, os militantes, os eleitores e os apoios financeiros que tradicionalmente alimentam as organizações da direita em França.

Para os conservadores, o R. P. F. era um remédio dificil de tomar. Para os homens da direita, o nome do seu chefe evocava a atitude do general depois de 1940, a sua viagem a Moscovo, a sua assinatura na nova aliança franco-soviética, a sua transigência incluindo no governo a que presidiu representantes do Partido Comunista.

Para os chefes da industria e para os potentados financeiros o simples enunciado do programa de Estrasburgo, com a fórmula de um Estado autoritário, significava a existência de uma autoridade em matéria económica. Além disso, a anunciada associação do capital e do trabalho tinha um gosto desagradável para estes elementos.

Esta situação agravou-se com o malogro das tentativas de greve comunistas de 1947. Essas greves foram um malogro, seguido de uma nítida cisão nas massas trabalhadoras. A burguesia enganara-se no cálculo do verdadeiro poder dos seus adversários. Se o cataclismo se não produzira, o R. P. F. deixava de ser uma solução inelutável. Em 1947 o partido do general De Gaulle tivera 38 % dos votos expressos, em 1948 teve apenas 26 %.

E' incontestável que, entretanto, a criação das republicas populares satélites da U. R. S. S. manteve viva a chama do receio que representava a ameaça soviética. De Gaulle não deixou de aproveitar esse facto. Mas as circunstancias favoreciam sobretudo os partidários do bloco atlantico em França. Além disso a política soviética não se orientou, apesar do episódio da Coreia, abertamente no sentido da guerra. A hipótese de uma ameaça militar oriental, com efeitos imediatos, desvaneceu-se. O gaullismo foi a primeira vítima dessa mutação.

CLAUDE BOURDET

Os técnicos do automobilismo aconselham...

Que nos motores novos ou acabados de reparar, deve empregar-se no carter uma mistura em partes iguais de REDeX e dum bom óleo de lubrificação e elevar-se para 1 dcl. a quantidade de REDeX a misturar em cada 20 lts. de gasolina.

Melhorando consideràvelmente a lubrificação e reduzindo o aquecimento, o REDeX suprime os riscos duma rodagem descuidada.

O seu uso em motores novos ou rectificados evitará os dissabores que muitas vezes advêm por não se observar as velocidades recomendadas para a rodagem.

Conway Stewart
DINKIE
PRÓPRIA PARA USAR NAS CARTEIRAS E BOLSINHAS DE SENHORA

A CANETA COM O APARO MARAVILHOSO

CANETA E LAPISEIRA NUM ENCANTADOR ESTOJO PREÇO EXCEPCIONAL
150$
PARA BRINDAR NUM DIA DE ANOS, PREMIAR UM BOM EXAME, OU CONSTITUIR UMA AGRADÁVEL SURPREZA...

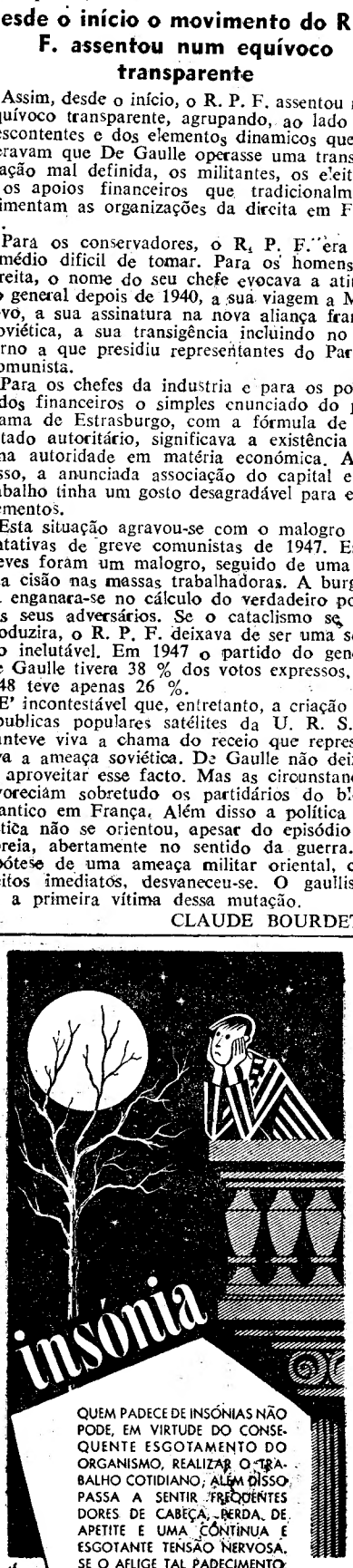
À VENDA É CLARO, NOS BONS ESTABELECIMENTOS
DISTRIBUIDOR GERAL
JOÃO FRANCISCO LOPES • Rua da Madalena, 88 • Telef. 25466 • LISBOA

Binaca
A PREÇOS ACESSÍVEIS
2 Tamanhos { tubo grande / tubo médio
2 Vantagens { mínima quantidade / máxima eficiência
2 × por dia

Está contente com os seus dentes?

É V. uma dessas pessoas, raras hoje em dia, de dentadura impecável? Se está realmente nesse caso, então note bem: Use uma pasta dentífrica que assegure a saúde e a beleza dos seus dentes, uma pasta dentífrica de fórmula científica e que corresponda perfeitamente às exigências da estomatologia moderna, uma pasta dentífrica que já deu as suas provas — Binaca!
E se os seus dentes, pelo contrário, não são já perfeitos, cuide deles, ainda com mais atenção, claro está, fazendo vosso este princípio: Binaca 2× por dia!

PREÇOS
TUBO GRANDE ..... Esc.: 20$00
TUBO MÉDIO ..... Esc.: 12$50
ELIXIR CONCENTRADO
FRASCO ..... Esc.: 30$00
EXPERIMENTE «BINACA» A PASTA DENTÍFRICA QUE DE LONGE MAIS SE VENDE NA SUIÇA



QUEM PADECE DE INSÓNIAS NÃO PODE, EM VIRTUDE DO CONSEQUENTE ESGOTAMENTO DO ORGANISMO, REALIZAR O TRABALHO COTIDIANO; ALÉM DISSO, PASSA A SENTIR FREQUENTES DORES DE CABEÇA, PERDA DE APETITE E UMA CONTÍNUA E ESGOTANTE TENSÃO NERVOSA. SE O AFLIGE TAL PADECIMENTO, CONSULTE O SEU MÉDICO E RECORRA CONFIADAMENTE AO FÓSFORO FERRERO, PODEROSO TÓNICO RECONSTITUINTE.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TEATROS E CINEMAS

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XIX—Uma dinastia de Martins galegos, em Lisboa

Reinaldo Martins nasceu em Lisboa na extinta Rua do Rato, no pátio onde esteve o antigo teatro do mesmo nome, a 26 de Agosto de 1890. E' filho de Manuel Martins de Martins, que foi iluminador daquela casa de espectáculos e depois passou para o Avenida, onde esteve desde a sua fundação até Dezembro de 1933.

O velho Martins era natural de S. Benito, Pontevedra, na Galiza, e nascera a 1 de Dezembro de 1859, tendo falecido a 11 de Maio de 1937. Tivera em tempos uma casa de pasto e jogo de chinquilho ao fundo do pátio do teatro do Rato, onde se reuniam em grandes ceias os actores da época.

Era conhecido no sitio pelo «Manuel Canalizador», por ser este o seu ofício, ou pelo de «Manuel da Luz». Além de *iluminador* do teatro do Rato e do Avenida, exer ceu também o mesmo lugar no antigo teatro Garrett, da Rua da Arrábida, onde era mestre o Gil, tio do falecido actor Gil Ferreira.

Reinaldo Martins—Reinaldo da Silva Gabriel Martins de Martins—filho mais novo do velho Manuel, começou como moço de palco e aos 12 anos foi para o «atelier» de Caetano Carranchini no D. Amélia, onde aprendeu cenografia.

Quando o mestre ia para fora, o Reinaldo empregava a sua actividade em avisador e carpinteiro de cena, passando mais tarde para ajudante do cenógrafo Augusto Pina.

A sua estreia oficial foi com a cena das «Notas» da revista em 3 actos e 14 quadros «Arco da velha», original de João Bastos e Xavier da Silva, representada no teatro do Ginásio a 12 de Junho de 1910. Nessa peça estreou-se a actriz Filomena Lima, imitando na valsa da «Viuva Alegre», a actriz Etelvina Serra a quem chamavam, nesse tempo, a «Mãozinhas», pela forma exquisita como colocava as mãos quando representava.

A família Martins é toda de teatro. A mulher do «Manuel Iluminador» foi muito tempo costureira de artistas e duas filhas que morreram ainda novas foram actrizes da companhia do Chaves. Uma delas chamava-se Aurora e a outra Herminia.

O irmão mais velho do Reinaldo é o Henrique Martins, nascido a 27 de Janeiro de 1883. Começou também por moço de palco e hoje é considerado o 1.º mestre-maquinista de teatro, tendo dirigido a construção dos palcos do Maria Vitória e do Variedades, do Parque Mayer.

No pátio do Rato, houve, primeiramente, um teatro de pedra e cal, inaugurado a 27 de Março de 1880, com o titulo «Novo Teatro de Variedades», subindo á cena a peça sacra de António Mendes Leal «Martirio e glória ou o Torquato, o Santo», e a comédia em 1 acto de Costa Braga, «O crime do Benformoso».

Este teatro ardeu e no mesmo terreno esteve montado um outro, de madeira, que mais tarde foi vendido aos lotes, em leilão.

A seguir funcionou ali o Circo Blondin e a barraca do Vilar, até que se construiu um outro teatro que ardeu em 6 de Dezembro de 1907.

Foi no Teatro Vilar, no Rato, que Henrique Martins auxiliou pela primeira vez a montagem do drama «A Salderia», tendo pouco mais de 12 anos.

Foi ajudante dos mestres Luís Vieira, Lima do Porto, José Maria Assunção, João Monteiro, Castilho, Francisco Santana, Salgueiro e outros.

A apoteose do «Comboio» da revista «O 31», pintada por Luís Salvador foi ideia sua. Não se destinava a apoteose final, mas a uma cena para a chegada dos forasteiros da peça «Alerta está!» titulo que os autores substituiram depois para «31».

Como todos concordassem com a ideia do mestre Martins, o quadro passou a ser uma «gare» e o «Comboio» ficou sendo a apoteose. Houve ainda deste velho casal espanhol um outro filho, que era o Florentino Martins. Nasceu a 21 de Março de 1887, dia, mês e ano em que nasceu o principe D. Luís Filipe.

Começou pelo oficio de funileiro e passou depois a electricista de teatro.

Quanto ao Reinaldo, esse foi para o Brasil em 1914, onde esteve 10 anos, percorrendo todos os Estados com várias companhias, entre elas a de bailes russos de Ana Pavlova, tendo ido também a Buenos Aires e Montevideo.

O mestre Henrique Martins tem duas filhas: Arminda Martins, nascida na freguesia de S. Mamede a 27 de Junho de 1904 e Aurora Martins, que nasceu na mesma freguesia a 10 de Agosto de 1906.

A primeira estreou-se no Eden-Teatro a 7 de Setembro de 1916, na peça «O país do Sol», posta pela empresa Teixeira Marques e a segunda estreou-se na companhia de Luís Galhardo, no Avenida, a 6 de Agosto de 1918, entrando na opereta «O solar dos Barrigas».

Arminda Martins casou com o actor Vasco Santana, de quem mais tarde se divorciou.

O Reinaldo Martins é hoje um cenógrafo muito apreciado. Bom rapaz, trabalhador infatigável, tem uma unica preocupação: as suas filhas, que adora.

O pai, o «Manuel Iluminador», era muito engraçado e vem a propósito contar aqui algumas das respostas que o celebrizaram. Uma noite, era preciso tirar uns efeitos de luz numa das cenas e da plateia gritava o «realizador»:

—O' mestre, meta vermelho.

E logo a seguir o autor:

—Olhe... ponha verde.

—E' melhor azul.—intervem o empresário que também dava ordens.

E como cada um dissesse a sua cor, o mestre Manuel vem ao proscénio e diz para o grupo:

—*Num* tenho mais cores... Agora só se for luz preta.

Outra vez, tinha-se organizado uma empresa para o Avenida, de que era sócio o escritor e empresário Alberto Barbosa.

Chegou a noite do ensaio geral da revista de inauguração. No quadro de abertura havia um numero vistoso em que vinha a primeira figura da companhia á frente dum grupo.

—Foco—grita o Barbosa para a cabine.

E a luz sobre a artista não aparecia.

—O' mestre...—continuava ele—então esse foco?

E em vez do foco, entra o Martins em passo cadenciado como sempre, de boné na mão e pergunta:

—O que é?

—Não está lá o foco?

—E' boa! Mas se «boxê» inda o «num» comprou, como é que quer que ele lá esteja?

Arreigado aos processos antigos e á disciplina de outrora, não queria concordar com o teatro «á moderna».

E' que antigamente cada um tinha a sua missão. O cenógrafo tratava unicamente das cenas, o «costumier» dos fatos, o maestro da musica e o ensaiador dos artistas.

Hoje baralha-se tudo, discutem uns com os outros e há ocasiões em que é dificil chegar-se a um resultado satisfatório. A revista e a montagem fazem-se por tentativas. Sobre essa forma de trabalhar em teatro, dizia o «Manuel Iluminador», no seu sotaque galego:

—Pois se eles «num xabem» o que querem, como é que hão-de explicar á gente?

XAVIER DE MAGALHÃES

Sociedade de Belas Artes

O ministro da Educação Nacional autorizou a convocação da assembleia geral

Autorizou o sr. ministro da Educação Nacional, como já informámos, a reunião de uma assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes, para apreciar os estatutos daquele organismo, que aprovou com algumas alterações.

Como lhe fosse dirigido um oficio sobre as condições dessa reunião, o sr. professor Pires de Lima despachou que nada tinha a alterar relativamente ás decizões tomadas oportunamente, de acordo com o parecer da Junta Nacional de Educação.

Colhido por um automóvel

perto de Alcobaça

ALCOBAÇA, 21. (Pelo telefone)—No lugar de Caracaz, da freguesia de Cela, deste concelho, na estrada de Lisboa-Porto, o carro ligeiro BS 16-57, conduzido pelo seu proprietário, Manuel dos Santos Amaro, residente na Rua Castelo Picão, 70, em Lisboa, colheu Matias dos Santos, solteiro, jornaleiro, de 28 anos, natural de Arrotcia Nova e acidentalmente residente em Alcobaça. Conduzido ao hospital desta vila, pelo autor do atropelamento, o médico de serviço, dr. João Oliveira Monteiro, verificou que a vitima sofreu ferida incisa no couro cabeludo e várias contusões.

«EXPRESSO POPULAR»

A C. P. organizou para ontem mais um *Expresso popular*, que visitou a histórica cidade de Tomar e partiu de Lisboa com a lotação esgotada.

Os excursionistas espalharam-se pela cidade, visitando os seus monumentos, entre os quais se destaca o convento de Cristo.

O horário foi absolutamente cumprido, tendo o comboio partido e chegado á tabela. Os excursionistas mostraram-se absolutamente satisfeitos.

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas do Teatro Apolo aguarda instrução do Rio de Janeiro para confirmação do seu embarque no vapor «Vera Cruz», que seguirá para aquela cidade a 2 de Agosto.

—Assim que termine o seu contrato com a companhia Vasco Santana, a actriz Hortense Luz será substituida no desempenho da comédia em cena no Teatro Variedades.

—Consta que, em Outubro, actuará no Teatro Rivoli, do Porto, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—O actor João Villaret, ao contrário do que foi noticiado, não fará parte do elenco do Teatro Monumental na futura época de Inverno, por ter de seguir para o Brasil após a carreira da comédia «O homem que veio para jantar».

—E' provável que, em Setembro, o jovem maestro Pierino Gamba venha a Lisboa reger uma série de concertos.

—A musica da revista «O' Rosa arredonda a saia», que vai ser representada no Teatro Avenida, é original do maestro Fernando de Carvalho, que também assumirá a regência da orquestra.

—A concretizar-se a exploração do Teatro Apolo, por uma companhia de declamação, pensa-se na representação das peças «Os 3 mosqueteiros» e «Mister-Wu».

—Será de um mês a temporada que a companhia de que faz parte Herminia Silva está a efectuar no Teatro Santana, de S. Paulo. No dia 1 de Agosto deve ser apresentada a revista «Sossega Ademar», com Alberto Ribeiro.

—Do elenco da companhia de revista que vai actuar no Teatro Avenida faz parte a actriz Graziela Mendes.

O «Ballet Kalsky»

estará mais uma semana no Teatro Monumental, integrado na revista «Lisboa Nova», um êxito verdadeiramente memorável

Podemos dar hoje ao publico uma agradável noticia: o famoso «Ballet Kalsky», que o empresário Vasco Morgado contratou expressamente em Paris, para apresentar no Teatro Monumental como grande atracção da derradeira semana da revista «Lisboa Nova», poderá ser admirado ainda durante mais oito dias. Em principio, o extraordinário conjunto de bailarinas alemãs devia actuar no Monumental apenas durante uma semana. Mas foi tal o êxito que obteve, tão grande a fama que rápidamente grangeou entre nós que centenas de pessoas, que não puderam ir ao Monumental na semana finda, algumas até por se encontrarem ausentes de Lisboa, escreveram ou telefonaram á Empresa pedindo que a revista e o «ballet» estivessem mais algum tempo em cena. Foi possivel conciliar os interesses de todos e aceder aos desejos do publico. A estreia da comédia americana «O homem que veio para jantar» foi definitivamente marcada para o próximo dia 31, o que tornou possivel que a revista «Lisboa Nova» se mantenha em cena até domingo, dia em que será, impreterivelmente, retirada do cartaz. Assim, todos quantos não aplaudiram o sensacional «Ballet Kalsky» podem aproveitar esta ultima oportunidade para o admirarem em dois numeros de grande espectáculo, empolgantes e cheios de ritmo e de vibração: o primeiro é o «French Cancan» e o segundo uma alucinante «suite» de danças eslavas, surpreendente pela destreza, agilidade, facilidade de execução e harmonia de movimento de que todas as bailarinas dão mostras. A revista «Lisboa Nova», que mantém briosamente todas as condições de êxito que tornaram possiveis os seus quatro meses de representações, sempre com enchentes, continua a ser apresentada a preços de Verão e a dispôr de todo o seu formidável conjunto de astros nacionais, entre os quais se destacam Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador, Teresa Gomes, Graziela Mendes e muitos outros. Entretanto, pede-nos a Empresa que solicitemos aos senhores marcadores habituais das estreias do Teatro Manumental o favor de confirmarem urgentemente para as bilheteiras as suas marcações para a «primeira» de «O homem que veio para jantar», que será feita em espectáculo inteiro.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Exibe-se amanhã o filme de Carol Reed, «O Idolo Caído», com Michéle Morgan, comentado por José Augusto França

O filme de amanhã é «O Idolo Caido», de Carol Reed, com Michéle Morgan e Ralph Richardson, os extraordinários interpretes que nesta obra têm a sua coroa de gloria. «O Idolo Caido» é, na realidade, uma das melhores obras de Carol Reed, é o autor de «Terceiro Homem» e «Casa Cercada». Vai ser comentado pelo distinto escritor e critico José Augusto França.

Imagem do dia

Esta semana estreia-se no TIVOLI um intenso filme de acção, «O SEGREDO DO EVADIDO», com um elenco de altíssima categoria: GLENN FORD, GENE TIERNEY, ETHEL BARRYMORE e ZACHARY SCOTT. Conta-nos a história de seis mulheres sózinhas, sem defesa, atacadas por um grupo de bandidos. Realização de Michael Gordon.

Coliseu Estoril TEL. 730

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 21

PENULTIMA APRESENTAÇÃO

da grande vedeta francesa

SUZY SOLIDOR

JANTARES E CEIAS NO «YACHT - CLUB»

Ambiente de agradável frescura de requintada elegancia e cosmopolitismo.

QUATRO ORQUESTRAS

PREÇOS: No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» Consumo minimo, 60$00, incluidas todas as taxas.

No RESTAURANTE — Entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório.

AMANHÃ

No GRANDE SALÃO RESTAURANTE:

Festa dedicada aos excurcionistas Inglêses do paquete «HIMALAYA», exibindo-se a interessante MARCHA DE BENFICA e em despedida SUZY SOLIDOR

JOÃO BRANCO NÚNCIO

O GRANDE CAVALEIRO PORTUGUÊS

REAPARECE NA QUINTA-FEIRA, 24, ÁS 21.45, DANDO A ALTERNATIVA A

FRANCISCO SEPÚLVEDA

1.ª APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DOS DOIS FAMOSOS «ESPADAS» TRIUNFADORES DA «ISIDRADA», EM MADRID

JUAN SILVETI e JUAN POSADA

São dignos de ver-se os lindos e gordos toiros, todos «Jaboneros», de casta espanhola, do Ex.mo Sr. Faustino da Gama

Os bilhetes estão já á venda nos Restauradores, 7

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSOES ás 20.30 e 22.45, o famoso conjunto coreográfico alemão

"KALSKY"

integrado na extraordinária revista

LISBOA NOVA

Só até domingo

A grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes**

PREÇOS POPULARISSIMOS DE VERÃO

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional êxito da maravilhosa comédia

O HOMEM DA MASSA

com **VASCO SANTANA** no protagonista. **Maria Lalande, Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena,** etc.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Donenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H E.—Raios X.

ANALISES CLINICAS

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Entre as excursões que a F. N. A. T. efectua ainda este ano está incluida a que se realiza de 7 a 26 de Setembro a Espanha e a França. A saída de Portugal é feita por Vilar Formoso, seguindo a Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitoria, Tolosa, San Sebastian e, depois, a Biarritz, Angoulême, Potiers, Tours e Paris. Serão visitados ainda, entre outros pontos, Orleans, Blois, Limoges, Montruban, Toulouse, Lourdes, Pau, voltando a Biarritz e passando por Pamplona, Logroño, Soria, Guadalajara, Madrid, Mérida e Badajoz. O preço da excursão, com tudo incluido, é de 3.500 escudos. Só transporte 1.200 escudos.

No próximo dia 27 realiza-se uma excursão á Nazaré, por S. Martinho e Alcobaça, sendo o seu preço de 70 escudos, com almoço.

As outras excursões que se seguirão são, no dia 3 de Agosto á Foz do Arelho e Caldas da Rainha, pelo Bombarral e Torres Vedras, sendo o seu preço de 67 escudos. No dia 10 a excursão é ao Portinho da Arrábida, Sesimbra e Cabo Espichel. Também nos dias 15, 16, 17 e 18 de Agosto haverá uma excursão ao Norte, com visita ao Porto, Viana do Castelo, Povoa de Varzim, e depois Coimbra, Leiria e Caldas da Rainha. O preço para esta excursão, que é de quatro dias, só transporte, é de 205 escudos.

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO

PREÇOS ACESSIVEIS

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE ÊXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM ESTAR POR

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA

VISITE A FEIRA DE S. BENTO

ABERTA A PARTIR DAS 19 HORAS

COM AS MAIORES ATRACÇÕES E OS DIVERTIMENTOS MAIS MODERNOS

ENTRADA GERAL: 1 ESCUDO

MAXIME DANCING

TEF. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

HOJE - ESTREIA DE SENSAÇÃO

UMA DAS PRIMEIRAS VEDETAS DO BAILE ESPANHOL, NO MOMENTO ACTUAL

YOLANDA RODRIGUEZ

UM NOME QUE JUSTIFICA A SUA FAMA EM CRIAÇÕES MARAVILHOSAS

A FORMIDÁVEL PARELHA DE BAILE

PALLARES PILLAR

EM CRIAÇÕES DE EXCEPCIONAL DINAMISMO

HERMANAS SANDOVAL MILAGRITOS MENENDEZ

MARIA GRACIETE

GRETA - LOLITA DIAZ

BEL-MARY e MILI BRONCE

CARMELITA DE CORDOBA

RINO CASTAGNA com o cantor JOHNNY ... e a sua ORQUESTRA, com MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O SEGREDO DO EVADIDO» TIVOLI

SÃO LUIZ — T. 27172
Às 15.15 - 18.15 - 21.30
Ultimas exibições e despedida da
Iwojima
de Iwojima
com **Jonh Wayne**
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30: UM EXITO ENORME!
Um palpitante caso humano
As duas mães
com **Patricia Roc** e **Rosamund John.** Perfeita refrigeração de ar

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O EMOCIONANTE FILME
CALIBRE 45
Uma obra-prima em tecnicolor, com **Randolph Scott** e **Ruth Roman**

TRINDADE — TELEFONE 20300
A's 15.30 e 21.30: A história humana de uma rapariga que lutou para ser feliz
Nasceu uma estrela
Em tecnicolor, com **Janet Gaynor** e **Frederic March**

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
Despedida da enternecedora comédia dramática
Eram duas irmãs
com **Zully Moreno**
Preços populares de Verão

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
As mulheres não são anjos e **Cossacos contra Moscovo**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
A CIGANA DE CADIZ
Adiós Pampa Mia

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21,15
Roubaram o meu marido
Estranha revelação

TIVOLI
HOJE, ás 21.30 estreia
O SEGREDO DO EVADIDO
mercê de horriveis bandidos, com **Glenn Ford, Gene Tierney** e **Ethel Barrymore**
Telef. 50595

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30: O dinamico e brutal Tecnicolor
A Aguia e o Falcão
com **John Payne, Rhonda Fleming** e **Dennis O'Keefe**

SÃO JORGE
A's 15-18-21.30
O GRANDIOSO EXITO
Mulheres de bata branca
com **June Allysson** e **Arthur Kennedy**
Plat. 54153-Bal. 54154 TEMPERATURA REFRIGERADA

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
HOJE, ás 21.30
O vibrante filme de mistério
Um passo em falso
com **William Powell** e **Shelley Winters**

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30
SELECTAS REPOSIÇÕES
Feras que foram homens
com **Claudette Colbert**
PREÇOS POPULARES

TERRAÇO A'S 21.30 (Preços populares)
OUTRA VIAGEM DO
Comboio das seis e meia
com um magnifico elenco integrado num programa de cinema. Na tela: O vibrante filme de estreia «AVES DE RAPINA» com **John Payne, Dan Durior** e **Shelly Winters.**

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
NUVENS AMARELAS
A mulher e a selva

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O homem que as convence
com **Ray Milland**

CRISTAL

PROSSEGUE O ASSOMBROSO EXITO DE

BENITA ROSA Y MANOLO MONCADEL

SANDRA DONATI

ESMERALDA DE LOS REYS ◆ MARGOT SOLER ◆ ANA MARY

HERMANAS ARILLA ◆ LINA REY ◆ CARMEN CRUZ ◆ LOLITA VALADARES ◆ SUZEL

TAVARES BELLO e sua orquestra com **MONIZ TRINDADE**

QUINTETO CRISTAL com **CARLOS FERNANDO**

Oiça a sua canção preferida no CRISTAL

TERÇA-FEIRA, à noitinha,

uma grande e sensacional SURPRESA

nos cinemas

ODÉON e PALÁCIO

Aguardem notícias detalhadas

DESPORTOS

FUTEBOL

O Torneio olímpico
está a ser falseado
no seu significado desportivo

Está a disputar-se o torneio olímpico de futebol, para o qual se inscreveram 27 países. Feitos alguns jogos preliminares e registada a desistência de várias nações, qualificaram-se 16 países para a competição final.

Trata-se de uma prova pescada em absoluto no seu significado desportivo. Pode acrescentar-se, sem receio, que o torneio olímpico de futebol é uma *mentira*. Como se sabe, só podem tomar parte nas pugnas do moderno olimpismo atletas considerados amadores. Ora, que sucede? Em alguns países não está implantado o profissionalismo, posto que os jogadores sejam remunerados de maneira mais ou menos directa. E' o caso da Hungria, da Austria, da Polónia, etc. A definição de amador é da competência dos próprios dirigentes das Federações de tais países e, sem hesitar, eles inscreveram nos jogos as suas melhores selecções — porque, repetimos, nesses países o profissionalismo não está declarado... Vê-se a Hungria com uma linha de ataque constituida por todos os seus ases, desde o famoso Puskas ao não menos célebre Korsis...

Nas nações onde há profissionalismo, os «teams» são formados por amadores: Inglaterra (Grã-Bretanha melhor dizendo), França, Brasil. Outros adoptaram... soluções ambiguas. A Itália, por exemplo, constituiu um grupo com estudantes... Simplesmente, tais estudantes—se o são—ganham como jogadores de futebol e não será pouco. Repare-se que da equipa fazem parte, entre outros, os célebres Zerupérti, Pandolfini, Gimena, Vivalvo, etc. Em resumo, uns cinco ou seis internacionais A e B».

A Austria, menos afoita que a sua vizinha Hungria, achou uma plataforma que, no fundo, é falsear o espirito do amadorismo. Em vez de seleccionar os jogadores de Viena—seleccionou-os da provincia...

Sob determinados aspectos compreende-se a atitude da Suiça, da Espanha, de Portugal, etc., não podendo considerar os jogadores amadores, votaram pela não inscrição nos J. O.

Nos oitavos de final verificaram-se já os seguintes resultados:

Austria—Finlandia, 4—3.
Brasil—Luxemburgo, 2—1.
Alemanha—Egipto, 3—1.
Russia—Jugoslávia, 5—5.

No ultimo encontro houve dois prolongamentos.

Hoje termina esta fase do torneio. Eis os desafios que se realizam:

Polónia—Dinamarca.
Turquia—Indias Holandesas.
Noruega—Suécia.
Itália—Hungria.

O ultimo jogo reveste-se de excepcional importancia. E' muito possivel que o seu vencedor venha a ser campeão olimpico.

O Sporting
apesar de não ir
às meias-finais
teve bom comportamento

Terminaram ontem as duas provas que deram começo ao torneio da Taça Rio. Na que suscitou mais expectativa, verificou-se que o Sporting não conseguiu qualificar-se para a prova final, pois o Fluminense bateu o Peñarol por 3-0, ficando distanciado um ponto dos uruguaios e dois dos portugueses. O Peñarol, qualquer que fosse o resultado da partida, estava virtualmente apurado para a final, ao passo que se o clube carioca perdesse ficaria com os mesmos pontos dos sportinguistas. Estes, que realizaram magnifica prova, foram os unicos que impuseram um empate aos vencedores da série.

O Grasshoppers, campeão suiço, classificou-se em ultimo lugar, só com derrotas. O Sporting alcançou uma vitória (2-1, Grasshoppers), um empate (0-0, Fluminense) e uma derrota (1-3, Peñarol). Contra os uruguaios não foram felizes, mas apenas sucumbiram no ultimo quarto de hora, acusando os efeitos da fadiga e também... de uma arbitragem desatenta. Por todos os motivos, o Sporting creditou-se de comportamento altamente meritório, que técnicos e criticos estrangeiros realçaram com alvoroço. Os «leões» souberam honrar o futebol português e o seu titulo de campeões nacionais!

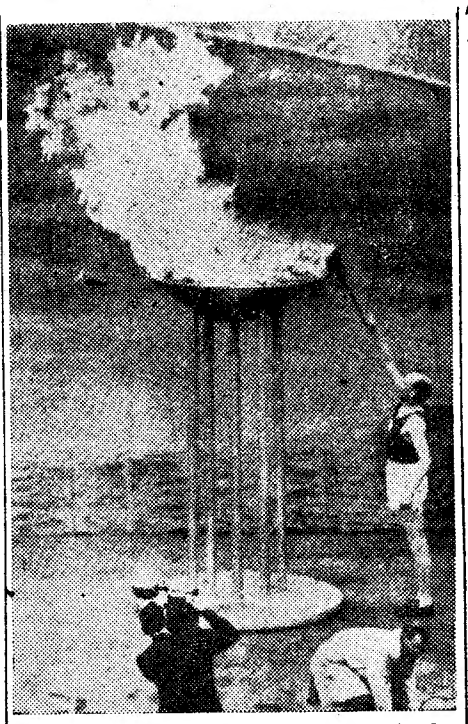
Agora, aprestám-se para disputar três encontros no Recife, a convite do Santa Cruz, nos dias 24, 27 e 31. Esses jogos constavam já de um contrato firmado em Lisboa, caso o Sporting não conseguisse qualificar-se para a final do torneio da Taça Rio.

Resta falar da série de S. Paulo, na qual se classificaram para a final da taça o Corinthians e o Austria, ficando o Libertad, do Paraguai, em 3.º lugar, e o Sarrebruque, da Alemanha, em 4.º. No desafio de ontem, sem qualquer importancia para a classificação, o Corinthians venceu o Austria por 2-1.

Eis o calendário da prova final:

Dia 24, á noite, Fluminente-Austria, no Rio, e Corinthians-Peñarol, em S. Paulo. No dia 27, repetem-se os jogos, com a troca de campos.

A final disputar-se-á em duas mãos, nos dias 31, á noite, e 3 de Agosto próximo, á tarde.



O momento solene da inauguração dos Jogos Olímpicos, quando o veterano Paavo Nurmi, o mais famoso atleta dos tempos modernos, acendia a chama simbólica

Ás provas de hoje
nos Jogos Olímpicos
Disputaram-se eliminatórias
de remo e de florete

HELSINQUIA, 21.—Depois de um amanhecer brilhante, a chuva começou a caír torrencialmente, ficando alagadas a pista do estádio olímpico. Apesar de ter abrandado um pouco meia hora depois de começar, mais tarde a chuva voltou novamente a caír copiosamente. A pista tornou-se numa massa lamacenta e a caixa de saltos em areia um pantano, que operários tentaram desesperadamente arranjar. Ás 10 horas, o Sol voltava, porém, a brilhar e quase não se sentia qualquer brisa. As bandeiras pendiam dos mastros e a chama olímpica na torre do Estádio elevava-se direita no ar.

Os resultados das provas hoje disputadas foram os seguintes:

Luta livre—médios: Dan Hodge (E. U.) venceu Mohamed Hussein (Egipto); Lindblad (Suécia) [illegible] Bertil Antonsson (Suécia) v. Ruzicka (Chec.); Kangasnieni (Finl.) v. Vafadar (Irão); Irfan Atan (Turq.) v. Kerslanke (E. U); Natale Vecchi (Itália) v. Baarendse (Bélg.).

Remo—Quatro com timoneiro, 1.ª repescagem, 2.ª eliminatória: 1.º, Dinamarca (passa á 2.ª repescagem); 2.º, Alemanha; 3.º, Espanha; 1.ª repescagem, 3.ª eliminatória: 1.º, Finlandia (passa á 2.ª repescagem), 2.º, Holanda; 3.º, Egipto. Pares sem timoneiro, 1.ª repescagem, 1.ª eliminatória: 1.º, Bélgica (passa á 2.ª repescagem), 2.º, Russia, 3.º, Itália, 4.º, Finlandia. 1.ª repescagem, 2.ª eliminatória: 1.º, Russia (passa á 2.ª), 2.º, Polónia. «Single scull» (um remador), 1.ª repescagem, 1.ª eliminatória: 1.º, Holanda (passa á 2.ª), 2.º, Finlandia, 3.º, Egipto. 2.ª eliminatória: 1.º, Sarre (passa á 2.ª), 2.º, França, 3.º, Espanha. 3.ª eliminatória: 1.º, Checoslováquia, 2.º, Itália. Pares com timoneiro, 1.ª repescagem, 1.ª eliminatória, 1.º, Finlandia (passa á 2.ª), 2.º, Suíça, 3.º, Grécia, 4.º, Egipto. 2.ª eliminatória: 1.º, Russia; 2.º, Suécia. Quatro sem timoneiro, 1.ª repescagem, 1.ª eliminatória: 1.º, Grã-Bretanha (passa á 2.ª); 2.º, Dinamarca, 3.º, África do Sul; 2.ª eliminatória: 1.º, Austrália; 2.º, Grã-Bretanha; 3.º, Dinamarca.

Florete—Primeira volta da prova por equipas, apurados para a segunda: Hungria, Argentina, Grã-Bretanha, Suécia, Alemanha, Itália, Bélgica, França, Estados Unidos, Egipto. Os vencedores da segunda volta participam amanhã nas meias-finais.

Salto em comprimento—Nas eliminatórias ficaram classificados: Gourdine, Estados Unidos, 7,m41; Biffle, E. U., 7,m40; Price, África do Sul, 7,m36; Brown, Estados Unidos, 7,m32; Foldesi, Hungria, 7,m25; Sá, Brasil, 7,m24; Visser, Holanda, 7,m21.—(R. e F. P.).

A classificação dos Portugueses na vela

A Federação Portuguesa de Vela informa oficialmente que a posição dos velejadores nacionais nas regatas de ontem, em Helsinquia, foi a seguinte:

«*Star's*»—4.º lugar entre 21 concorrentes;
«*Dragões*»—6.º lugar entre 17 participantes;
5,50 metros—6.º lugar entre 16 concorrentes;
«*Finns*»—18.º lugar entre 28 participantes.

TÉNIS

Os Campeonatos
da Curia
vão disputar-se
com o patrocínio
do «Diário de Lisboa»

Todas as tenções do nosso meio tenistico se volvem já para os próximos Campeonatos de Ténis da Curia, a disputar de 30 deste mês a 3 de Agosto próximo, sob a organização do Curia Palace Sports Clube, com o patrocinio da Camara Municipal de Anadia, Junta de Turismo da Curia, Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» e do nosso jornal.

Falar dos Campeonatos de Ténis da Curia é o mesmo que falar de uma das mais importantes competições—se não a mais importante—da modalidade, que entre nós se realizam. O certame vai ter a sua 23.ª edição, o que, por si só, constitui a melhor recomendação que se lhe poderia dispensar.

Desde 1929, mercê da maneira como Gil de Almeida orienta o seu clube, do carinho que o C. P. S. C. dispensa ao ténis e das atenções de que todos os praticantes da modalidade ali são cumulados, os Campeonatos da Curia têm ganho uma fama e uma valorização que a ninguém oferece duvidas, podendo afirmar-se que são um caso áparte do ténis português.

Durante seis dias vão reunir-se nas aprazíveis termas os melhores nomes da modalidade, quer do Norte, quer do Sul, servindo uma rivalidade que é bem conhecida entre os tenistas das duas regiões. Como sempre, as competições de ténis servirão de pretexto para uma série de outros torneios já tradicionais, como os campeonatos de «bridge», de bilhar e de ténis de mesa, qual deles o mais concorrido e animado.

Para as provas de ténis são instituidas valiosas taças, a que foram dados os nomes de «Gil de Almeida» (singulares-homens), «O Primeiro de Janeiro» (pares-homens), «Diário de Lisboa» (pares-mistos), «Junta de Turismo da Curia» (singulares-senhoras) e «Clipper» (singulares com «handicaps»).

Servirá de juiz-árbitro dos campeonatos o conhecido dirigentes Joaquim Miguel de Serra e Moura, actual presidente da F. P. L. T., que se dispôs a desempenhar essa missão, por especial atenção para com o Curia Palace Sports Clube.

* * *

Antecedendo os Campeonatos da Curia, realizar-se-á no dia 30 a final do Campeonato de Portugal entre clubes (2.ª categoria), defrontando-se os vencedores das zonas Sul (Benfica ou Sporting) e Norte (Lawn-Tennis da Foz).

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 29 de Julho—Campeonato Nacional; ás 16 e 30, final do Campeonato Nacional; ás 22, sorteio dos jogos do 23.º Campeonato da Curia; ás 22 e 30, baile no «dancing» do Palace Hotel, em honra das equipas finalistas.

Dia 31 de Julho—ás 9 horas, inicio dos Campeonatos da Curia; ás 13 e 30, almoço ao ar livre, nos jardins do Palace Hotel, dedicado aos concorrentes; ás 17, chá no «dancing» da Piscina Praia; ás 17 e 30, continuação dos campeonatos; ás 22, 6.º Campeonato de «Bridge» da Curia; ás 22 e 30, baile no «dancing» do Palace Hotel, dedicado aos tenistas.

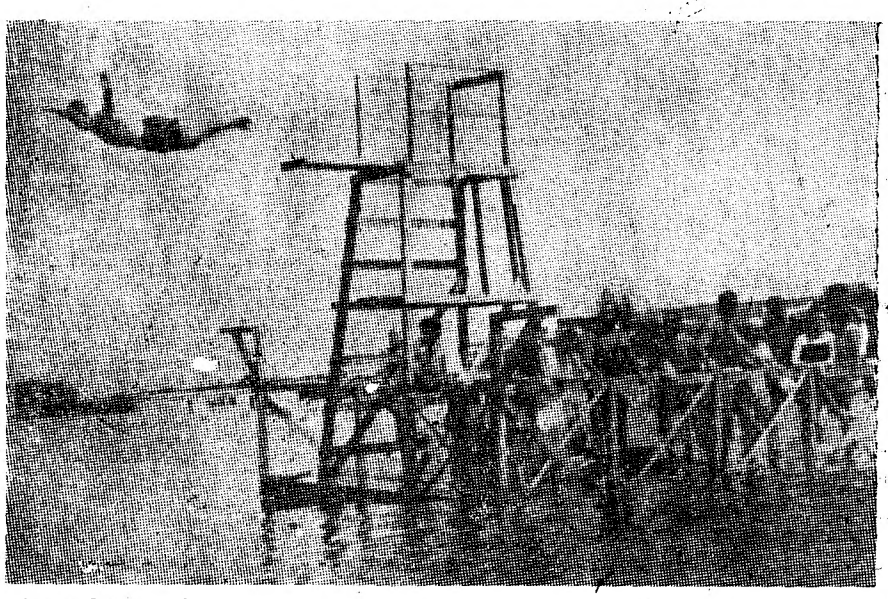
Dia 1 de Agosto—ás 9 e ás 16 e 30 horas, continuação dos campeonatos de ténis; ás 15, inicio dos campeonatos de bilhar e de ténis de mesa; ás 17, chá no «dancing» da Piscina Praia; ás 22 e 30, baile de homenagem aos concorrentes, no Casino da Curia.

Dia 2 de Agosto—ás 9 e ás 16 e 30 horas, continuação dos campeonatos de ténis, incluindo algumas meias-finais e finais; ás 15, continuação dos campeonatos de bilhar e ténis de mesa; ás 17, chá no «dancing» da Piscina Praia; ás 18, inicio da prova de ténis com «handicaps»; ás 21, jantar á americana, no Palace Hotel, dedicado aos tenistas.

Dia 3 de Agosto—ás 9 horas, continuação das provas de ténis; ás 16 e 30, finais dos campeonatos de ténis; ás 22 e 30, festa nocturna na Piscina Praia, para proclamação dos campeões e distribuição dos prémios.

Eis a série de festas que proporcionarão, por certo, mais uma animada temporada do Curia Palace Sports Clube, que o «Diário de Lisboa» gostosamente patrocina.

Escola de Natação
de Santo Amaro de Oeiras



A jangada com trampolim para saltos que foi inaugurada na praia de Santo Amaro de Oeiras

Em Santo Amaro de Oeiras, uma das mais belas praias da Costa do Sol, estabeleceu o professor António Borrecho, pela primeira vez este ano, a sua escola de natação, que funcionava desde há anos em Caxias e que tantos serviços tem prestado á causa da divulgação daquele utilissimo desporto, que nunca é demais estimular. António Borrecho é um técnico sobejamente conhecido, antigo nadador, professor de vários clubes da modalidade, cujo método de ensino é reputado um dos mais rápidos e eficientes. A praia de Santo Amaro, pela sua extensão e pela sua segurança, oferece condições excepcionais para a prática da natação. E' hoje, também, uma das praias mais frequentadas da Costa do Sol, não só por banhistas que ali residem habitualmente, como por centenas de pessoas que se deslocam todos os dias de Lisboa. O professor António Borrecho fez construir ali uma jangada com trampolim para saltos, que hoje reproduzimos, assinalada por uma bela animação desportiva, no momento em que aquele professor executa um dos seus magníficos saltos.

Assinaturas de Verão

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

CICLISMO

António Maria *do Sangalhos* ganhou o Circuito da Lourinhã

Fausto Coppi, o grande ciclista italiano, ganhou a Volta á França em bicicleta. E' a segunda vez que o faz, cometendo o duplo êxito de vencer esta prova e a Volta á Itália.

O italiano passeou pelo «Tawr» a sua enorme classe, a sua incontestável superioridade. Ganhou quando e como quis, num alarde de possibilidades que impressionou. Foi rei na montanha e na planície, trepando e rolando como corredor extraordinário que é.

Por equipas, triunfo italiano. Decepção francesa, começada na ausência forçada de Bobet, e na queda de Robic nos ultimos dias.

O espanhol Bernardo Ruiz foi a revelação da corrida. O seu 3.º lugar é admirável. Admirável é também o 4.º lugar do veteranissimo Gino Bartali, compleição invulgar de atleta, grande ainda aos 38 anos.

* * *

Inaugura-se, amanhã, á noite, a nova pista do Estádio Alvalade, melhoramento importante que fica a dever-se ao Sporting.

Tomam parte os melhores independentes e amadores da actualidade. Alves Barbosa, os irmãos Sás, Raposo, Honório, Trindade, Louro, Polido, etc., nos «ases». E, nos amadores, Armando Pereira, Maltez, Pedro Polainas, José Firmino.

A reunião começa ás 21 e 45 horas.

Contra as equipas portuguesas veremos o par italiano Mário Fazzio-Bertocchi, dois ciclistas de valia.

* * *

Vitima de uma queda no Circuito de Moscavide, faleceu o ciclista do Sporting, Sebastião Domingos. O mal é já irreparável, mas não queremos deixar de secundar a sugestão do nosso colega «Mundo Desportivo». Trata-se de impor a utilização de capacetes protectores, que alguns ciclistas já usam espontaneamente. Na Itália essa obrigatoriedade foi já determinada. Sigamos tão bom exemplo.

* * *

Ontem, disputou-se o Circuito da Lourinhã, para independentes, prova que despertou muito interesse. Os italianos Fazzio e Bertocchi estiveram presentes.

Ganhou a corrida António Maria, do Sangalhos, após uma espectaculosa fuga. Por equipas triunfou o Sangalhos.

* * *

Não se realizou, ignoramos porquê, a corrida do Lusitano. Chegaram a aparecer ciclistas de Carcavelos e das Caldas da Rainha, que se retiraram, dizendo mal da organização velocipédica. As coisas, na verdade, não correm lá muito bem.

* * *

Afirma-se que foi autorizada a inclusão de estrangeiros nas equipas de clubes portugueses para a Volta a Portugal. Consta que o Benfica e o F. C. do Porto vão á prova nessas condições. O Benfica segue a sua orientação de sempre, mas é de notar a reviravolta do F. C. do Porto que noutras voltas chamou estrangeiros. Nunca é tarde para se entrar no bom caminho!

* * *

Para o Grande Prémio Pirelli, eliminatória portuguesa, disputou-se ontem uma corrida no Porto, na distancia de 154 quilómetros.

Triunfou Emidio Trindade Pinto, do F. C. do Porto, seguido de Manuel F. Lopes, do Salgueiros.

No próximo domingo, em Lisboa, realiza-se a segunda prova da eliminatória do Sul, em 180 quilómetros.

A Volta á França, notável prova velocipédica de grande fundo, desde há dezenas de anos que absorve o interesse dos entusiastas daquele excelente desporto em todo o Mundo. Fausto Coppi, o grande corredor italiano, foi o vencedor este ano, vitória que conquista pela segunda vez, pois triunfara também em 1949. A gravura dá uma ideia do entusiasmo da multidão pelos comparticipantes da grande prova: em Bordeus, no final da 19.ª etapa, os holandeses Voorting e Dekkers (á direita), são abraçados por uma gentil francesa, que quis assim felicitá-los expressivamente após a chegada. Voorting tinha cortado a meta de Bordeus em segundo lugar, mas reconheça-se que a sua máscara, longe de traduzir o esforço feito, reflecte sim o prazer do prémio recebido...

NATAÇÃO

"Les Mouettes" de Paris vão exibir-se na piscina de Algés

Os festivais que o Sport Algés e Dafundo vai realizar no seu Estádio Náutico, nas próximas noites de 24 a 27, estão destinados a um grande êxito.

Do programa, que é constituido por algumas provas de natação entre senhoras francesas e portuguesas, saltos de trampolim pelos especialistas do Algés, que se exibirão na modalidade clássica e em saltos humoristicos, tem como principal atractivo a apresentação do Club Feminin de Natation «Les Mouettes», em «Ballet Aquático».

Este agrupamento, que vem aureolado com o titulo de campeão de França, goza de justo prestigio no estrangeiro, e passa por ser o melhor conjunto da Europa, em modalidade tão dificil.

O programa inclui numeros de variedades, a cargo dos cotados artistas da Rádio: Tony de Matos, Ana Paula, Horácio Reinaldo, Maria Antonieta, Tomé de Barros Queirós, Maria Sidónio, Victor Lima, Zita Fernanda, Vasco de Sousa, Maria do Carmo e Daniel Garcia.

Os conhecidos locutores José Castelo e Bárbara Virginia animarão os espectáculos, que têm a colaboração da Orquestra Politeama, dirigida por Miguel de Oliveira.

Os bilhetes para os quatro grandiosos festivais já estão á venda nos locais seguintes: Na secretaria do S. A. D., em Algés; na Rua do Arsenal, 92 e na Sucursal do «Diário de Noticias» no Chiado, para sócios e publico em geral;— e na Sucursal do «Diário de Noticias», no Rossio e na Agência «A. B. E. P.» nos Restauradores, sómente para o publico.

CLUBE «100 Á HORA»

No Clube «100 á Hora» procede-se esta noite, ás 22 horas, á distribuição de prémios do «Rallye» Aniversário», seguida da exibição do documentário cinematográfico da prova e de filmes de automobilismo cedidos pela embaixada dos Estados Unidos.

★Permanece inalterável durante longas horas
★Conserva nítido o contorno dos lábios
★Deixa-os lisos e brilhantes
★Os seus dez tons são luminosos, modernos e fascinantes

MAGIC
O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS

MERKUR

De todos os desportos

Com a comparticipação dos atletas portugueses aos Jogos Olimpicos, o movimento desportivo encontra-se por assim dizer paralisado e estes domingos são, por assim dizer, a negação do desenvolvimento desportivo, não só em Lisboa como no resto do País. Embora nem todos gostem desta grande verdade, não resta duvida alguma de que, quando chega o tempo do defeso do Desporto-Rei, o publico fica sem espectáculo para presenciar...

Bem sabemos que existem várias modalidades desportivas que conseguem reunir alguns milhares de adeptos e que têm vitalidade e publico próprio que acorrentam e que fazem deslocar. Mas como essas modalidades, presentemente, se encontram quase desprovidas de representantes, alguns dos quais se deslocaram a Helsinquia, os terrenos de desporto ficam completamente desertos, vendo-se desnorteados aqueles que, acima de tudo, apreciam o desporto, sem saber o que devem fazer...

* * *

O Algés e Dafundo, cujo trabalho em profundidade tem merecido a nossa atenção, procurou ontem de novo atrair a sua «rapaziada» para a piscina, não se contendo com a realização das provas num dos dias da semana.

O Sportivo de Pedrouços, agremiação que, dentro dos limites das suas possibilidades, tem conseguido levar a cabo uma obra muito curiosa e digna de aplauso, não esteve também inactivo e realizou em homenagem a um seu antigo nadador—João Goinhas—um torneio de provas que decorreram com interesse e demonstraram as possibilidades do clube.

* * *

O campeonato de Portugal de basquetebol ainda não foi dado por terminado, apesar de só faltarem dois encontros, para se apurar o seu vencedor, que deve sair dos resultados dos jogos—Benfica—Porto e Benfica-Académica, a realizar na Cidade Invicta e em Lisboa. Duas semanas já se passaram sem que esses encontros se travassem, o que bastante prejudicou as respectivas equipas, que tiveram assim, forçadamente, um periodo de repouso, que deve influir no seu rendimento global, quando os jogos se efectuarem, devido á paragem dos jogadores. Das três equipas com possibilidades de conquistar o ambicionado título, o Benfica parece-nos o melhor lançado, o que não quer dizer que seja ele o vencedor. Tudo depende do resultado que os encarnados conseguirem na sua deslocação ao Porto para o jogo com os «azuis e brancos», que, apesar de tudo, também têm probabilidades.

Para nós, embora nem todos tenham a mesma opinião, um dos factores importantes, para não dizermos decisivo, para que uma modalidade desportiva se desenvolva e conquiste adeptos, é o titulo de campeão não ser pertença eterna de um clube. A derrota inesperada da equipa que se considera invencivel e obriga os seus jogadores a trabalhar para a reconquista do título que lhe foi arrebatado e faz com que os restantes clubes também se treinem com afinco, na esperança de serem eles os vencedores. A derrota do Benfica em «tenis de mesa» e a vitória da equipa leonina vai dar áquela modalidade nova vida. Os vencidos têm a pretensão da desforra e os «leões» pretendem confirmar que a sua vitória não foi consequência do imprevisto, mas sim de uma melhoria técnica dos seus jogadores. Entretanto, outras equipas encontram-se dispostas a provar que também têm possibilidades de conquistar o título e, assim, a derrota do Benfica deu á modalidade um interesse que se não registaria se, por acaso, o Sporting não tivesse conquistado o titulo.

* * *

Os dois principais centros desportivos do País—Lisboa e Porto— num espirito e colaboração desportiva digna de apreço, procuram desvendar, dentro de uma rivalidade compreensivel e honesta, qual deles é merecedor de se considerar o principal. E todas as modalidades servem para «experiência» dessa supremacia, que se não consegue bem descortinar. De facto, em andebol, a supremacia nortenha é clara e indiscutivel. Em atletismo ambas as cidades reunem um nucleo de evidência, se bem que os lisboetas se tenham mais destacado. No entanto, o Norte tem conseguido manter mais regularidade em corredores de velocidade, embora o facto de se viver no Norte tire a alguns probabilidades de viajar... Vieira era merecedor, pelo seu «tempo», de fazer a viagem a Helsínquia e não foi. No entanto, correu 100 metros no mesmo tempo de Paquete...

Vêm estas considerações a propósito de um encontro intercidades disputado no «stand» do Lumiar em tiro aos pratos. Os atiradores nortenhos não deixam os seus créditos por mãos alheias, nem as espingardas lisboetas se recelam de confrontos... No primeiro dia de provas, a vitória esteve indecisa e, na embalagem inicial, os nortenhos levaram vantagem. Mas, depois, os lisboetas reagiram e o resultado final foi-lhes favoravel. Mais um Porto-Lisboa, que serviu para demonstração de possibilidades, numa luta leal e desportiva, em que, no final, nem houve vencidos nem vencedores...

JOSE' MALHEIRO

O COMBATE DE MACONTENE

Por alma dos falecidos combatentes do Ultramar, que tomaram parte em 1897, no combate de Macontene, em Gaza, foi hoje de manhã, celebrada missa na igreja de S. Domingos. O acto efectuou-se ás 11 horas, na capela do Santissimo, celebrado pelo rev.º Simões.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. coronéis Luís e Domingos Patacho e Correia Borges, que tomaram parte naquele combate.

Venda de bilhetes

para espectáculos no Porto

e outras providências

Foi publicado o seguinte regulamento, que damos em tópicos, emanado do Governo Civil do Porto:

«Tornando-se necessário regulamentar as actividades das agências de venda de bilhetes de entrada nos vários recintos de espectáculos publicos do distrito do Porto, cujo licenciamento compete ao Governo Civil, e tomar providências em defesa do publico; e considerando que é igualmente necessário providenciar contra a frequente atitude de certo publico que nos espectáculos e divertimentos usa de almofadas e outros móveis como objectos de arremesso» determina-se para ter aplicação em todo o distrito:

«A venda de bilhetes para entrada em casas ou outros recintos de espectáculos ou divertimentos publicos só pode efectuar-se: Pelos respectivos organizadores ou exploradores, em bilheteiras existentes nas próprias casas ou recintos; Pelos proprietários de agências e postos de venda de bilhetes, préviamente licenciados pelo Governo Civil.

«Na cidade do Porto poderá ser autorizada aos organizadores ou exploradores a instalação de bilheteiras nas praças dos Aliados, da Batalha ou de D. João I, tratando-se de espectáculos ou divertimentos em que seja de prever grande afluência. Esta autorização é concedida por meio de licença isenta de taxa para o Governo Civil, e não dispensa autorização da Camara Municipal, quando haja ocupação da via publica.

«Os preços dos bilhetes serão os do seu custo nas bilheteiras das próprias casas ou recintos dos espectáculos.

«Não poderão funcionar agências ou postos de venda a menos de 100 metros das bilheteiras de qualquer casa de espectáculos ou de divertimentos publicos.

«Ás agências ou postos de venda é rigorosamente proibido: Cobrar quantia superior á do custo dos bilhetes vendidos nas bilheteiras das casas ou recintos dos espectáculos acrescida de 10 por cento; cobrar importancias superiores ás autorizadas no numero anterior acrescidas de 1$00, por cada bilhete de entrada individual, no caso de entrega no domicilio; vender bilhetes fora do balcão das agências ou postos licenciados, salvo na hipótese do numero anterior.

«Por ocasião de qualquer espectáculo ou divertimento é proibido ao publico usar as almofadas e outros objectos para arremesso contra as pessoas ou como manifestação de protesto ou de regozijo. As transgressões a este artigo serão punidas com a multa de 100$00, se outra pena mais grave não for aplicável, independentemente das indemnizações a que houver lugar. Do produto das multas impostas por este regulamento cabem 75 por cento ao cofre privativo do Governo Civil e 25 por cento ao autuante».

Há 30 anos

A Vicência dos Pêssegos

Em 21 de Julho de 1922 o «Diário de Lisboa» inseria o seguinte comentário:

«A fruta está a vender-se na Praça da Figueira a preço de ouro, apesar de não ser pesada. Os morangos de Sintra, onde a água corre pelas vertentes abundante e fresca, sem ser conduzida pelo homem, custam dez mil réis o quilo! Para desculpar este desvairado preço não pode dizer-se que o cultivo dos morangos exija muitos cuidados e muitos ganhões. E que diremos das maçãs e das peras pérola? Esta especulação pulula por todos os mercados. São os intermediários? São eles e elas de consoada. A Vicência dos Pessegos, que construiu uma fortuna, honestamente, soldo a soldo, durante anos, tem hoje tantas colegas que se voltasse á Praça da Figueira seria considerada uma pedinte».

OBRAS SOCIAIS

dos Correios e Telégrafos

A Estação Central de Correios de Lisboa, com o fim de contribuir para a futura casa de saude do pessoal dos C. T. T., distribuiu em Lisboa uma circular evidenciando o seu intuito e apelando para os sentimentos afectivos do publico.

A comissão central da Estação Central dos Correios, constituida por pessoal dirigente e subalterno, manifesta por intermédio do «Diário de Lisboa» a gratidão pelo acolhimento dispensado á iniciativa e, ao mesmo tempo, pede-nos que se esclareça que a Administração Geral dos C. T. T. nada tem com essa iniciativa, pois tudo quanto nela se produzir é da inteira responsabilidade daqueles que a levaram a efeito.

SAPATOS PARA SENHORA
ULTIMAS CRIAÇÕES
VISITEM O NOVO ESTABELECIMENTO DA
Casa Max
Avenida Praia da Vitoria, 2

O desenho

foi este ano o «calcanhar de Aquiles» nos exames do 5.º e 7.º anos dos liceus

Sr. director—O «Diario de Lisboa», que v. superiormente dirige, já inseriu comentários aos pontos de Português do 1.º ciclo e de Desenho do 2.º. Por êsses comentários se verificou que o primeiro era perfeitamente inadaptavel ao que se pode exigir a uma criança daquela idade, assim como ao grau de cultura correspondente á sua posição dentro do quadro dos estudos liceais; quanto ao segundo, ficou bem provado que se encontrava fora do que estatui o programa oficial.

Não é, pois, de surpreender que tivesse sido apurado na pauta de um liceu a aterradora percentagem de 85 % de eliminações na prova de Português do 1.º ciclo, conforme hoje leio no seu jornal.

E, sendo legitimas, por profundamente justificadas todas estas criticas e desabafos, pergunta-se se é de aceitar que dezenas ou centenas de examinandos fiquem com a sua vida inutilizada, sem culpa própria, apenas porque alguns autores de pontos ou o organismo que superintende neste serviço não souberam pôr-se á altura da sua delicada e respeitável missão.

Permita-me que eu, encarregado da educação de um aluno do 7.º ano, aluda ao ponto de Desenho dêsse ciclo, que está fora do programa. Transcrevo a parte dêsse ponto que prejudicou os alunos:

«O objecto que vê esquemáticamente perspectivado na figura junta representa um carro de linhas. Determine-lhe as projecções com as medidas que vão indicadas e seccione-o por um plano vertical que contenha o eixo e faça 60 graus com o P. V. de projecção».

Ora, o carro de linhas, considerado como sólido geométrico, é constituido por um cilindro em cujas bases estão apostos dois troncos de cone, isto é, o carro de linhas, na posição em que aparece desenhado no ponto de desenho do 3.º ciclo é constituido por 3 sólidos sobrepostos.

A rubrica do programa do 7.º ano, que se refere ao assunto tratado neste ponto, está redigida nestes termos:

«Projecções e sombras própria e produzida nos planos de projecções de 2 sólidos sobrepostos (Casos muito simples)».

Desde que o programa estabeleça taxativamente que só se podem tratar dois sólidos e ainda recomenda «casos muito simples», é evidente que fica insofismávelmente provado que o ponto está fora do programa, pois o objecto proposto consta de três solidos. Estou certo de que nenhum professor de Desenho tem duvidas sobre isso.

Compreende-se agora porque no liceu em que o meu educando foi examinado há uma percentagem de reprovações superior a 40 %, só em Desenho Em 10 de Setembro de 1951, os jornais inseriram uma nota do Ministério de Educação Nacional em que éamos informados de que, no ano lectivo de 1950/51, a percentagem média de reprovações no 7.º ano de Desenho foi de 33,2 %. Mas estes reprovados foram uns tantos na prova escrita e outros, muitos, na oral. Pois este ano, só considerada a prova escrita, já esta percentagem foi largamente ultrapassada.

A organização dos pontos de exame é um problema delicado, que exige, sobretudo, ponderação e bom senso e não pode estar sujeito ao arbítrio de quem quer que seja, por maior boa vontade que possua.

Se os encarregados de educação dos examinandos prejudicados pudessem exigir, perante os ribunais, a responsabilidade pelos prejuizos materiais (já não falo dos mais delicados e respeitáveis prejuizos morais) que a deficiente organização dos pontos lhes acarreta, é convicção minha de que haveria mais cuidado. Confio, todavia, em que o ilustre ministro da Educação Nacional salvaguardará os interesses legítimos que estão em jogo, tanto dos pais, como dos alunos, e que não deixará menosprezar esses interêsses.—*Um pai prejudicado*».

O ARQUITETO CARLOS RAMOS

foi nomeado director da Escola de Belas Artes do Porto

Pela exoneração concedida ao ilustre pintor e professor sr. Joaquim Lopes foi nomeado director da Escola de Belas Artes do Porto, o professor arquitecto sr. Carlos Ramos, personalidade muito conhecida e respeitada nos meios artisticos, e cuja obra o torna credor de geral admiração.

VIAJANTES

Para Nova York, segue esta tarde, por via aérea, a sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, que ali vai encontrar-se com seu marido, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», em viagem pelos Estados Unidos, a convite do Governo americano.

O grupo de luso-americanos com o director da Faculdade (á esquerda)

A vida dos Luso-americanos

comentada por três estudantes que estão actualmente em Lisboa a tomar parte num curso de férias

Já está em Lisboa, desde ontem, um grupo de estudantes que constitui, por assim dizer, a representação universitária norte-americana ao Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, um curso que, depois da guerra, tinha perdido as suas tradições e que as pôde reviver este ano, por iniciativa do director daquele estabelecimento de ensino superior, prof. dr. Gonçalves Rodrigues, com a colaboração do Instituto para a Alta Cultura, o Secretariado e a Camara Municipal de Lisboa.

Este grupo, que chega um pouco atrasado, é consituido por «miss» Victoria Shelley, uma inglesa, professora em Nova York; o sr. Alfred Brown, professor no Reder College Trenton, de Nova Jersey; e três jovens luso-americanas filhas de portugueses, emigrados para Nova Bedford há algumas dezenas de anos. Vêm até nós, graças ao Richelieu Institut of University Studies Abroad, que funciona como um prolongamento da Universidade da Califórnia e que é dirigido pelo dr. Otero Chaves, um ibero-norte-americano, como o próprio nome o denuncia.

O prof Otero Chaves esteve em Lisboa o ano passado, depois de ter preparado cursos de férias na Sorbonne, em Lille e em Barcelona. Agora, conta que tudo correrá bem entre nós e que os alunos que trouxe a Lisboa levarão belas recordações da pátria dos seus maiores.

Hoje, aqueles cinco estudantes estiveram, de manhã, no Palácio Galveias, onde funciona o Curso de Férias, para ajustar o programa do Richelieu Institut ao programa elaborado pela Faculdade de Letras. Recebeu-os o prof. dr. Gonçalves Rodrigues e, á tarde, já tomaram parte nas aulas que, de acordo com as directrizes estabelecidas em Nova York incluem uma especialização sobre a literatura camoneana e a arte de ceramica em Portugal.

E' sobre as três «mocinhas», entretanto, que convergem as atenções gerais—Isaura Pinto, cujos pais sairam de Chaves há 30 anos; Célia Freitas, que também é oriunda da mesma cidade trasmontana; e Joana Luísa de Oliveira, esta filha de um lisboeta e de uma senhora portuguesa de uma terra que ela não conhece—como não conhece a sua própria, pois sabe apenas que aqui nasceu em Portugal e que de cá saiu tinha dois anos...

Das três, é esta a que menos fala português. Mas como as suas companheiras têm um grande desejo de aprender a lingua que seus pais já pouco falam. Os jovens luso-americanos, em geral, aprendem português—mas respondem em inglês ás perguntas que os pais deles fazem no nosso idioma... «Entendem», mas não lhes dá jeito falar uma língua que não é a de toda a gente, por muito que naturalmente a estimem e respeitem.

E' curioso, entretanto, ouvir falar estas descendentes da velha Lusitania, um português popular que trai a sua ascendência e que elas sabem não ser propriamente o português culto:

—*A gente somos... E', sim, sim senhor!...*

Isaura Pinto, que tem a mãe desde Março em Portugal e o pai há três semanas, é aluna de uma escola secundária. O pai, «combertender» de uma fábrica de tecidos, fez uma pequena fortuna. Diz-nos ela que dois terços da população de Massachusetts são portugueses ou seus descendentes, uns e outros gente boa, amiga da pátria portuguesa e da terra que os recebeu carinhosamente. Têm os seus «clubios»—e o que elas se admiram de nós aqui repudiarmos esta pronuncia!—onde dão festas muito interessantes. Os nossos cantares e dançares chamam ali muitos Americanos que adoram o nosso folclore e, enfim, para que todos se entendam, os nossos compatriotas vão á noite á escola aprender inglês.

—O Clubio Fé e Pátria, que está ligado ás actividades culturais portuguesas, é, sob este aspecto, dos mais curiosos. Mas não se deve deixar esquecida a Sociedade Pedagógica Portuguesa, fundada por D. Laurinda Andrade, uma senhora que pequenina foi para os Estados Unidos. Aos 14 anos, iludindo as leis americanas, que só permitem o ingresso ás profissões depois de 16, esta senhora iniciou uma admirável vida de trabalho que a conduziu a uma posição destacadissima no Estado. Poderia hoje doutorar-se e é uma magnífica embaixatriz de Portugal na América. Em Nova Bedford, o novo juiz da 3.ª Corte do Distrito é o dr. Augusto Taveira, filho de um Português e este, enfim, é apenas um exemplo entre muitos a citar...

Estas informações, colhidas num diálogo rápido, a meia voz, são a síntese das opiniões das nossas amáveis «semi-compatriotas»

Celia Freitas, que pretende ingressar num laboratório, diz-nos, ainda, que na sua terra os pais têm «uma loja de comidas» — uma mercearia—e que a sua colega Joana Luisa, é filha de comerciantes estabelecidos com uma loja de roupinhas de criança.

—As mulheres dos Portugueses, nos primeiros anos, ajudam os maridos a amealhar dinheiro. Assim que eles se lançam num bom caminho, regressam ao lar e são as nossas boas e queridas mães...

Parece que o «S

foi afund seguidas e de grandes.

A par da inquietante falta de noticias sobre o destino de uma parte da tripulação do arrastão do alto «Santa Teresinha», que se perdeu no mar das Canárias, continuam por esclarecer as circunstancias em que se deu o afundamento daquele navio.

Noticias recebidas hoje em Lisboa, procedentes de Las Palmas, acrescentam um pormenor novo: o «Santa Teresinha» teria sido violentamente sacudido por três vagas quase seguidas e de grande poder e o navio, coberto de água, ter-se-ia voltado. O carregamento de peixe que o barco tivesse a bordo poderá ter tido também influência no acidente. Não é, por outro lado, de admitir que o gelo, já pela composição deste produto já pela sua arrumação a bordo, pudesse deslocar-se no porão em proporções que levassem o navio a perder o equilibrio.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

Duas mães

Uma que foi
e não quis ser
e outra que o é
sem o ter sido

A história, por ser conhecida, conta-se em duas palavras. Na noite de 9 do corrente, ia Fernando Silva para casa, quando encontrou, nuns terrenos anexos á Avenida dos Estados Unidos, um embrulho de jornais que, por felicidade, lhe chamou a atenção. Estava dentro uma menina que, segundo depois disseram os médicos, devia ter nascido duas horas antes, de um parto prematuro. Levou-a, a correr, ao hospital, onde nada lhe faltou, sendo depois transferida para o Hospital de D. Estefania. A pequenina, um bocadito de gente, que mal se vê e mal se sente, sofria então de um ataque de ictericia, que ainda lhe não passou. Fora abandonada sem vestuário e, a avaliar por certos pormenores, verificaram os médicos que o fora por pessoas inexperientes ou, então, com o intuito de que viesse a morrer. A morte, porém, parece que foi afastada. A Policia procura saber a quem pertence o crime do seu abandono—e, entretanto, um outro drama de maternidade parece que vai ter agora o seu epilogo.

Logo que os jornais noticiaram o aparecimento da pequenina, uma mulher surgiu na Policia Judiciária, no hospital, na Tutoria, num vai-vem de passos ansiosos. Queria aquela menina, queria ter aquela filhinha que outra mulher—Deus sabe as suas razões...—repudiara. E teria chegado ao outro mundo, para que a cerimónia de hoje se efectuasse e tivesse o feliz desfecho que ela esperava.

Essa mulher sensivel, mulher do povo e de coração, ela própria uma exposta cujos pais

O momento em que o sacerdote ministrava o sacramento do baptismo

não conheceu, contou-nos hoje, entre lágrimas, que a vida inteira ela e o seu marido sempre têm desejado receber no seu lar o menino que o destino não quis dar-lhes.

Do seu primeiro casamento, tivera dois meninos e ambos lhe morreram, antes do ano e meio, com meningites tuberculosas. Depois, chorou a morte do marido, voltou a casar-se e, ansiosamente, ambos esperaram a chegada desse «Ante-Cristo» da sua felicidade. Mas a ciência não soube explicar o mistério da sua ausência e o menino não chegou. A sua casinha encheu-se de crianças alheias e dos retratos de crianças conhecidas. Um dia, eles, que eram do Porto, foram transferidos para Lisboa. E o sr. Manuel de Oliveira Gomes, afinador textil, e a sr.ª Ana Maria da Costa, tecedeira, quase estiveram resolvidos a trazer á força, consigo, a pequena Tina, uma menina muito da sua afeição...

Na Venda Nova, para onde ambos foram morar, pois o casal trabalha, numa fábrica na Amadora, o drama da pobre mulher não se esbateu. Na casa alegre e espaçosa, continuava a faltar aquele pequenino rebento de vida cor-de-rosa ..

Pôs um anuncio num jornal a pedir uma menina a quem pudesse chamar filha, mas só lhe apareceu alguém que lhe entregaria uma, a troco de 150 escudos mensais... Recusou-a e, aqui há tempos, quando houve o grande desastre de comboios, em Vila Franca de Xira, correu ao hospital, onde estava um pequenino Orlando, que perdera ali os pais. Mas, quando lá chegou, já haviam aparecido uns tios que se prontificaram a tomar conta da criança...

E foi esta mulher, cheia de amor e de coração, que hoje levou nos braços, junto da pia baptismal, a pequena Maria José, encontrada na noite de 9 do corrente, embrulhada em jornais. Por sua causa, agora que a casa vai encher-se da presença de um bocadinho de gente, deixará o seu labor de tecedeira. O marido, felizmente, ganha o suficiente e ela, se ainda trabalhava, era para não ficar só em casa, toda entregue á sua cisma. Já lá está tudo preparado em casa, a mobilia do quarto, cor-de-rosa, o enxoval, que vai sendo preparado pelas suas próprias mãos. No sábado, trabalhou até altas horas, para que hoje, a «sua menina» pudesse ir á igreja com o vestido próprio de cerimónia. Quando a viu, hoje, preparada pelas mãos carinhosas das enfermeiras do Serviço 4, chorou tanto que a sr.ª enfermeira-geral ternamente a quis envergonhar.

—É sempre assim, quando se lembra de que já tem uma menina...—diz o marido, comovido também...

Na capela do hospital, onde está uma lápida a assinalar o falecimento da pequena Jacinta Marto, miraculada de Fátima, foi hoje feita cristã a pequena Maria José, sem apelidos nem pais, porque a lei só lhes consentirá os adoptivos quando ela atingir a maioridade.

Serviram de padrinhos do baptismo—os do registo são os pais de coração—os srs. José Rodrigues Seco Junior e sua mulher, a sr.ª Maria do Carmo Rodrigues Seco, amigos do casal, gente modesta e boa.

Na sombra, ficou o rapazinho que encontrou a menina e que, de lágrimas nos olhos, soube que a lei não lhe deixava ficar o seu pequeno tesouro: é muito pobre, doente, solteiro e menor...

A Maria José, que foi baptizada pelo capelão dos H. C. L., rev. padre Vítor Franco, continuará internada, pois a sua vida está ainda suspensa por um fio...

Um grande incêndio

destroi uma fábrica em Milão

MILÃO, 21 — Desde ontem á noite que um grande incêndio consome uma importante fábrica de corantes desta cidade. As chamas e a fumarada sobem a mais de 500 metros de altura. O fogo vê-se de muito longe, a alguns quilómetros de distancia. A duzentos metros da fábrica existe um depósito de dinamite e outros explosivos, pertença do Exército, que os bombeiros tratam de proteger. Alguns destes receberam ferimentos, sendo hospitalizados. Não deve ser possível salvar qualquer parte da fábrica e os esforços tendem, portanto e sobretudo, a circunscrever o fogo, impedindo-o de alastrar. Os prejuízos devem ultrapassar, largamente, 1 bilião de liras.—(F. P.).

nta Teresinha»

do por três vagas
roporções

As primeiras noticias diziam que os náufragos salvos tinham sido recolhidos quando andavam á deriva numa lancha. Ora, se o barco se voltou com a rapidez que se disse, talvez fosse dificil aos náufragos obter uma lancha de bordo em condições de ser utilizada.

As noticias de hoje, por outro lado, dizem que os náufragos estiveram durante vinte e quatro horas a flutuar, agarrados ás redes, ou seja o mesmo periodo de tempo que se disse terem aqueles homens estado na lancha até serem recolhidos por um vapor espanhol. Se estiveram um dia agarrados ás redes, é porque só depois conseguiram a lancha. E como? Ou houve apenas um periodo de 24 horas entre o naufragio e o salvamento?

Seja como for, é inegável que estamos ainda em presença de noticias confusas e que não se podem definir, com precisão, as circunstancias em que se deu a perda do navio.

Continua a não haver noticias dos restantes dezasseis náufragos do «Santa Teresinha», o que permite poucos augurios optimistas sobre a sorte daqueles infelizes homens do mar.

A Mutua dos Armadores da Pesca do Arrasto e a Sociedade de Pesca Santa Fé, Ld.ª, empresa armadora do barco desaparecido, estão a providenciar para que os sobreviventes embarquem na próxima sexta-feira em Las Palmas para Cadiz, de onde virão em comboio para Lisboa.

O 2.º maquinista do «Santa Teresinha», José Lima Maciel Barbosa, um dos desaparecidos, era natural e residente na freguesia de Darque (Viana do Castelo), onde casou apenas há nove meses. Sua mulher deve dar á luz brevemente um filho.

7 pessoas mortas

num desastre de viação

NOVA YORK, 21 — Um comboio de Long Island embateu ontem com um automovel numa passagem de nivel, matando os sete passageiros do carro. O comboio atirou três corpos a distancia e deixou quatro nos destroços. No comboio não ficou ninguém ferido.—(Reuter).

Entrou hoje
no Tejo
pela primeira vez
um navio de guerra
da Marinha egípcia

A Marinha egipcia está pela primeira vez no Tejo, onde entrou esta manhã representada pela fragata «Domiat», utilizada actualmente como navio-escola. É uma unidade do tipo clássico das fragatas da ultima guerra, vem sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra H. Hamza e traz a bordo, em cruzeiro de instrução, 60 guardas-marinhas, além de uma guarnição de 20 oficiais e 120 marinheiros.

A fragata «Domiat» com uma grande bandeira verde dominada pela meia lua e três estrelas brancas, atracou de manhã á muralha da doca da Marinha, após o que entraram a bordo, para apresentar cumprimentos, um representante da legação do Egipto e o sr. 2.º tenente Caçola Barata, nomeado oficial de ligação junto do comandante egipcio.

Enquanto os marinheiros egipcios, de camisola e «shorts» brancos, procediam ás ultimas manobras de amarração, o comandante Hamza recebia os cumprimentos daquelas entidades e, pouco depois, os jornalistas aos quais ofereceu «whisky» e excelentes cigarros do seu país, de mistura com uma declaração que nos apraz registar:

—Não é um lugar comum dizer que chego a Lisboa com verdadeira alegria, porque dois sentimentos formam esse meu estado de espirito: visitar a capital de um glorioso país e trazer a esse mesmo país, pela primeira vez, um navio de guerra egipcio. Compreenderão que, para um comandante, não é missão banal...

A «Domiat» largou de Alexandria directamente para Lisboa, seguirá do Tejo para Toulon e dali voltará ao ponto de partida. Durante nove meses, os futuros oficiais da Marinha egipcia fazem, em cada mês, um cruzeiro relativamente curto mas instrutivo.

Durante a manhã, o comandante Hamza visitou a legação do Egipto, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha, visitou o almirante-chefe do estado-maior naval e, por ultimo, cumprimentou o capitão-de-mar-e-guerra Luís de Oliveira Lima, que está a comandar interinamente a Força Naval da Metrópole, cumprimentos que foram retribuidos durante a tarde.

Amanhã, os guardas-marinhas egipcios visitam a Escola Naval, no Alfeite; depois de amanhã, há um almoço a bordo do navio-chefe «Bartolomeu Dias», em honra da Marinha egipcia e, á noite, recepção na legação do Egipto; na quinta-feira, há uma recepção a bordo da «Domiat», o dia de sexta-feira é livre e o navio deixa o Tejo no sábado de manhã.

Foi autopsiado esta noite

o cadáver ontem encontrado nos terrenos perto dos Jerónimos

A secção da Policia Judiciária que tem a seu cargo a investigação de crimes, teve conhecimento, ás 23 horas, de que nos terrenos onde esteve instalada a Exposição do Mundo Português, a Ocidente do Mosteiro dos Jerónimos, havia aparecido o cadaver de Napoleão Bettencourt de Matos Azambuja, de 46 anos, secretário da junta de freguesia de S. Pedro de Evora, o qual viera em passeio á capital.

O inspector desta secção, sr. dr. Melo e Silva, acompanhado dos chefes Sampaio e Gloria, compareceu imediatamente no local, onde procedeu a investigações sumárias, mandando remover o cadaver para o Instituto de Medicina Legal, onde esta madrugada, ás 2 e 30, logo se procedeu á autopsia, concluindo os peritos que a morte fora motivada por uma hemorragia cerebral.

E' a primeira vez que se regista, tanto da parte da Policia Judiciária, como do Instituto de Medicina Legal, uma rapidez tão grande nas suas investigações, o que é de registar com louvor.

Um tremor de terra

arrasou uma vila americana

LOS ANGELES, 21—Morreram pelo menos 5 pessoas no tremor de terra que arrasou práticamente a pequena vila de Tehachapi, ao Norte de Los Angeles e fez estremecer a Califórnia desde San Francisco ao Sul de Los Angeles. A primeira noticia da perda de vidas chegou da delegação policial de Bakersfield. A Policia informou: «De acordo com os nossos relatórios, a vila de Tehachapi está completamente arrasada».

O fogo no campo petrolifero de Paloma, cêrca de 12 quilómetros a Sudoeste de Bakersfield, alastrou em poucos momentos aos tanques de reserva, depois do tremor de terra. Não se registaram ali acidentes pessoais. —(Reuter).

Auriol define
em traços largos
a política colonial
da França

PARIS, 21.—Regressou a Paris, da sua viagem pelos Vosges, o presidente da Republica, Auriol. A sua ultima paragem foi em Remiremont, onde inaugurou a exposição da França do Ultramar, pronunciando nessa ocasião um discurso em que começou por exaltar os homens dos países de além-mar que em 1940 responderam com magnifica generosidade ao apelo da sua pátria de adopção. Recordou a epopeia dos homens que vieram do Tchad até Berschtesgaden, sob o comando de Leclerc. «E' indispensável, acentuou, que todos os Franceses tomem consciência do papel que lhes cabe, na direcção moral, educação e sobretudo cooperação, relativamente aos territórios de além-mar. E' também necessário que todos os autoctones compreendam o seu interesse em aceitar, como a França o tem feito no plano internacional, as limitações de soberania nacional, para alcançarem, graças á solidariedade com os outros territórios da União Francesa, melhor utilização dos seus recursos humanos e financeiros. Na época em que a solidão é mortal para as nações, em que a interdependência dos Estados se afirma de dia para dia, a União Francesa deve ser para todos os povos que a compõem o melhor penhor de prosperidade para cada um e de segurança para todos».—(F. P.).

Venda de terrenos
bastante animada
na Câmara Municipal

Esta manhã efectuou-se, no edificio da Camara Municipal, mais uma hasta publica, para venda de terrenos, a qual registou grande concorrência e alguma animação. O salão nobre, onde se efectuou a arrematação, estava literalmente cheio, vendo-se ambém grande aglomeração de pessoas no átrio.

Presidiu ao acto o sr. dr. António Fernandes Leitão. Foram á praça, em primeiro lugar, cinco lotes de terreno, no arruamento paralelo ao Caminho de Ferro, lado Norte. O primeiro lote foi marcado a 150$00 cada metro quadrado, mas o preço subiu a 1.022$00, em pequenos lances de 5$00. Seguiu-se outro, na base de 100$00, que foi logo coberto por um lance de 500$00 e que acabou por ser arrematado á razão de 1.125$ cada metro quadrado. Uma parte da assistência sorriu-se perante a loucura de preços, a cerca de 5.000 contos cada lote. Depois, a sala vê a sua assistência reduzida a menos de metade.

Vão então á praça cinco lotes de terreno, na avenida paralela aos Caminhos de Ferro. O primeiro lote é posto em praça por 600$00 o metro quadrado e, despertando pouco interesse, é arrematado a 630$00. O segundo é retirado da praça por não ter licitantes. No terceiro, quarto e quinto lotes, os arrematantes enchem-se de entusiasmo: o terceiro, que é posto em praça por 400$00 cada metro quadrado é arrematado a 1.220$00; os outros dois restantes, com o preço-base de 400$00 por metro quadrado, suscitam grande despique e são arrematados, respectivamente, por 1.020$00 e 1.400$00.

Enquanto a assistência vai abandonando o local, vão ainda á praça alguns lotes de terreno, a 120$00 na Calçada de Santo Amaro, mas são retirados, por não haver licitantes.

Por fim, foram arrematados terrenos a 84$00 na Avenida Infante D. Henrique (o preço-base era de 80$00); e a 150$00 na Rua Frei Tomás de Jesus, a Alvalade (preço-base de 80$00).

A praça foi então encerrada.

ANTONIO FERRO

GENEBRA, 21—O ministro de Portugal em Berne, sr. António Ferro, foi eleito vice-presidente do Comité Permanente do Bureau Internacional da Educação—(A. N. I.).

MARINHA DE GUERRA

O contratorpedeiro «Tejo» larga hoje do Tejo com destino aos Açores, onde renderá o navio da mesma classe «Vouga».

BAR VERA CRUZ CEIAS
Unico Restaurante de categoria
a preços acessíveis
Tel. 2 3301 Ambiente magnífico

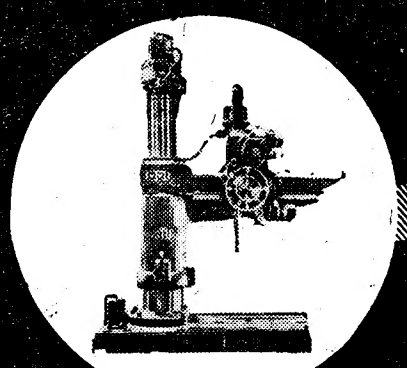
CUCCIOLO

Ciclomotor de 4 tempos, valvulas á cabeça — 48 Cm3. de ciclindrada — 300.000 em CIRCULAÇÃO
Atestados insofismáveis da sua SUPREMACIA EM PORTUGAL:

1950 - Em 13 competições { 10 Primeiros prémios / 12 Segundos prémios } || 1951 - Em 26 competições { 26 Primeiros prémios / 17 Segundos prémios } || 1952 - Em 4 competições { 3 Primeiros prémios / 4 Segundos prémios }

É mais do que um ciclomotor... É UM CUCCIOLO!!!
Concessionários: MICROMOTOR, LDA. — AV. PARIS, 3 — Telef. 76138 — LISBOA

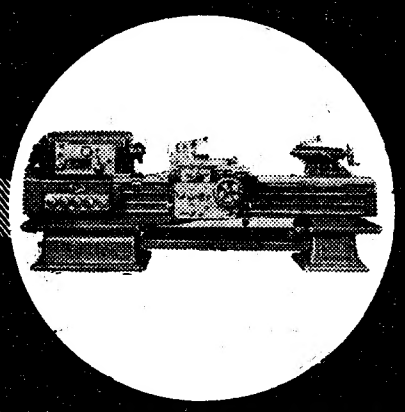
MÁQUINAS-FERRAMENTAS

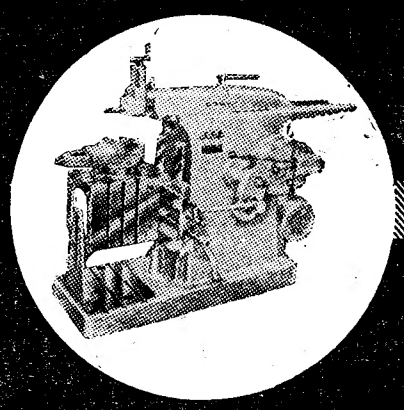


MÁQUINAS DE FURAR, RADIAIS
ASQUITH

TORNOS MECÂNICOS DE PRECISÃO

DE — 1.000 m/m entre pontos
» — 1.500 » » »
» — 2.000 » » »
» — 2.500 » » »
» — 3.000 » » »





LIMADORES MECÂNICOS

COM — 250 m/m de curso
» — 350 » » »
» — 450 » » »
» — 500 » » »
» — 600 » » »

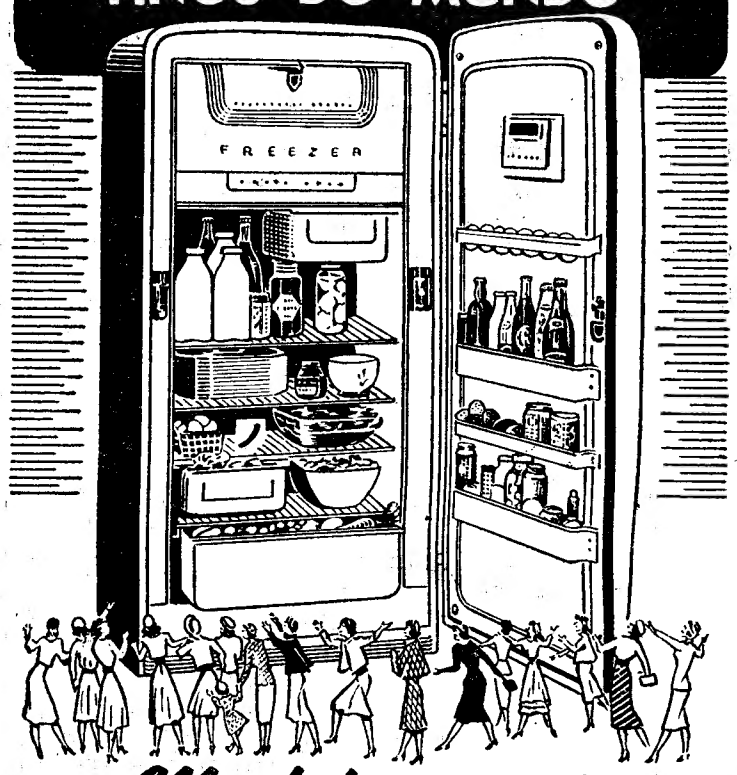
EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA - R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO - R. SA' DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 587)

INTERNATIONAL HARVESTER

ACLAMADOS COMO OS FRIGORÍFICOS MAIS FINOS DO MUNDO



Modêlos 1952

COMPLETAMENTE NOVOS...E COM ANOS DE AVANÇO

OS FRIGORÍFICOS QUE NÃO SÃO OS MAIS BARATOS MAS QUE SÃO CONSIDERADOS PELOS ENTENDIDOS COMO A ÚLTIMA PALAVRA DA TÉCNICA AMERICANA DE REFRIGERAÇÃO

AGENTE GERAL: **M. SIMÕES JR** RUA DA CONCEIÇÃO, 48-50

DISTRIBUIDORES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. — RUA DOS FANQUEIROS, 250-2.º-ESQ. — TELEFONES 20353-32903 — LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. — RUA DE S. NICOLAU, 44-48 — TELEFONES 22584-33027 — LISBOA

VEJA O FRIGORÍFICO MAIS FRIGORÍFICO DA AMÉRICA!

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «**GANDA**»

com escala por **Leixões**, sairá em 8 de Agosto, para: **S. Vicente, Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**IMPÉRIO**»

Sairá em 12 de Agosto, com escala pelo **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M «**LUANDA**»

com escala por **Leixões**, sairá em 22 de Agosto, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PUBLICITÁRIO

BOM PAPEL HIGIÉNICO

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Contra o calor

Ventoinhas de todos os tipos, preços e correntes ◆ SECODA ◆ Rua Rodrigues Sampaio, 136 - LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 21, 22 e 23 do corrente

Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

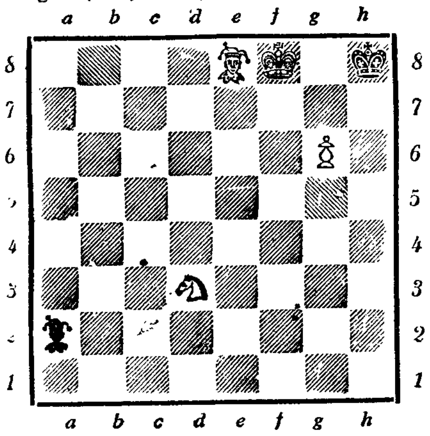
PROBLEMA N.º 187

G. ERNST + O. WÜRZBURG

Deustches Wochenschach, 1907

Tema: Oposição repetida dos B B

Negras (duas): Rh8; Ba2.



Brancas (quatro): Rf8; Be8; Cd3; Pg6.

MATE EM QUATRO LANCES (4++)

PROBLEMA 186 (Th. Nissl), publicado em 10-7-52.—Brancas (quatro): Ra7; Tb7; Bg5; Pb3. Negras (três): Ra5; Td4; Bg4. Mate em seis lances. Solução: 1. Bh4 (ameaçando 2. Bd8 ou Be1++), Td1; 2. Bg3, Tc1; 3. Bf4, Tc2; 4. Bg5, etc...

A manobra do B consiste em forçar a captura da T negra, constantemente ocupada na defesa de duas casas perigosas.

A. X. SUL—O Torneio Regional Categoria «B» chegou ao fim com seis jogadores representando o G. X. L. (3), o G. X. Alekhine (1), e G. X. Refugio (2). Foram eliminados os 2 representantes e mais 2 do Alekhine.

A. X. CENTRO—O Campeonato do Centro por equipas foi disputado entre os grupos da Lousã e da Figueira da Foz, terminando pela vitória do G. X. F. F., por 2,5 a 1,5. O G. X. Lousã não apresentou na sua equipa o «mestre» Jorge Babo, suspenso pela F. P. X., tendo sido muito lamentada a falta deste exemplarissimo desportista.

A. X. NORTE—O 1.º encontro entre o agrupamento «Xadrez Portuense» e o G. X. Póvoa de Varzim realizou-se na sede do G. X. P. V., dando a vitória ao «Xadrez Portuense». O 2.º encontro realiza-se na sede do Portuense.

A semana do contribuinte

IMPOSTO DO SELO (continuação)

Acendedores e Isqueiros

Os cidadãos não residentes no continente ou ilhas adjacentes, em viagem de transito ou de turismo *com demora não superior a oitenta dias* contados da entrada no País, são dispen[illegible]

Anuncios e Cartazes

Considera-se anuncio e publicidade paga, todo o espaço ocupado em qualquer periodico, catálogo, programa, reclamo, livro, folheto ou outro impresso, pela inserção de qualquer texto ou gravura, desde que essa inserção seja paga a dinheiro ou em troca de serviços.

O selo dos anuncios será cobrado dos anunciantes pelas empresas editoras ou proprietárias das publicações que são unica e exclusivamente responsaveis para com a Fazenda Nacional pelas respectivas importancias.

O selo relativo aos anuncios em catálogos, programas, reclamos, livros, folhetos ou em quaisquer outros impressos, excluindo os jornais ou periodicos, é pago por meio de verba, nas tesourarias da Fazenda Publica mediante previa liquidação feita na correspondente secção de Finanças ou nas direcções de Finanças distritais. Não é permitida a aposição deste selo em quaisquer anuncios ou reclamos para distribuição nos quais figure a imitação de notas do Banco de Portugal ou parte delas ou de quaisquer outros titulos fiduciários de circulação autorizada pelo Estado.

Pelos cartazes ou anuncios afixados ou expostos em qualquer lugar e calendários anunciadores de mais de uma empresa, entidade ou individuo, serão pagas tantas taxas quantos forem os individuos, entidades ou empresas a quem os anuncios interessarem.

Os cartazes ou anuncios destinados a lugares dentro de Lisboa e Porto são selados com as taxas máximas e os expostos em veiculos de qualquer sistema de viação serão selados com as maiores taxas aplicáveis nas localidades terminais do percurso.

Apolices de seguros

Todos os premios de seguros pagam o imposto do selo, por cuja entrega ao Estado são responsaveis as companhias seguradoras. Estas entregam o imposto mensalmente depois de deduzido das anulações e estornos feitos nesse mês, nas tesourarias da Fazenda Publica.

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência conjunta de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a Leste de Portalegre e de um anticiclone centrado sobre os Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente com fraca nebulosidade; vento bonançoso a moderado do Noroeste; temperatura sem grande alteração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A—Tel 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Os Jogos Olímpicos de 1952, Em Helsinquia; 22, Musica ligeira espanhola; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das comédias: «A Sereia Varada»; 23 e 5, Serenata de Coimbra; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, [illegible] 22, Recital de Árias; 22 e 20, A evolução da literatura e os géneros literários, palestra; 23, Musica de camara, sonata de Beethoven; 23 e 40, Canções; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Programa de Anita Patricio; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos Associados; 21, Canções; 21 e 30, Orquestras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica brasileira; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Imagens por musica; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

Se passar por Samora Correia

visite o Restaurante Nazareno

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»

CINEMAS

TIVOLI—«O segredo do evadido».
SÃO LUIS — «O inferno de Iwojima».
EDEN—«A águia e o falcão».
SÃO JORGE—«Mulheres de bata branca».
MONUMENTAL—«Calibre 45».
IMPÉRIO—«Um passo em falso».
POLITEAMA—«As duas mães».
TRINDADE—«Nasceu uma estrela».
ODÉON e PALÁCIO—«Eram duas irmãs».
CAPITOLIO—«Feras que foram homens».
PROMOTORA—«D. Juan de Serralonga».
OLIMPIA—«A teia de aranha».
TERRASSE—«Roubaram o meu marido».
REX—«Nuvens amarelas».
LIS—«A cigarra de Cadiz».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	745$	745$	745$
Consolidado 3 % T. 10	829$	829$	830$
Consolidado 3 1/2 T. 10	960$	959$	961$
Centenários 4 %	2.140$	2.136$	2.145$
Obr Tesouro 2 1/2 1942	—	975$	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	975$	—
Externas 1.ª série	—	1.175$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.170$	1.175$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	142$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx port.	—	4.550$	—
Lisboa e Açores port...	—	—	1.270$
Ultramarino cp. T. p....	955$	952$	959$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	—
Mundial...	—	1.500$	—
Sagres.....	—	—	1.600$
Aguas Lisboa port. ...	—	170$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	320$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	132$	131$	132$
Alto Alentejo cupão ...	132$	131$	132$
Industrial Aliança... ...	325$	318$	325$
Portugal e Colónias ...	335$	334$	335$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.260$	1.295$
Colonial de Navegação	790$	780$	805$
Port. Tabacos cupão ...	392$	392$	392$
Tabacos Portugal cupão	535$	520$	538$
União Electrica Port.ª	—	215$	218$
Cassequel.	1.306$	1.301$	1.306$
Agricola das Neves.. ...	—	1.065$	1.070$
Agricultura Colonial ...	600$	599$	602$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.900$	2.905$
Buzi	125$	125$	126$
Cabinda...	—	195$	200$
Ilha do Principe	—	1.405$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	118$	117$	118$
Moçambique	178$	178$	179$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.610$	1.620$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	—	513$
Norte de Portugal 5 %	—	104$	107$
União Elect. Port. 4 1/2	—	96$	97$

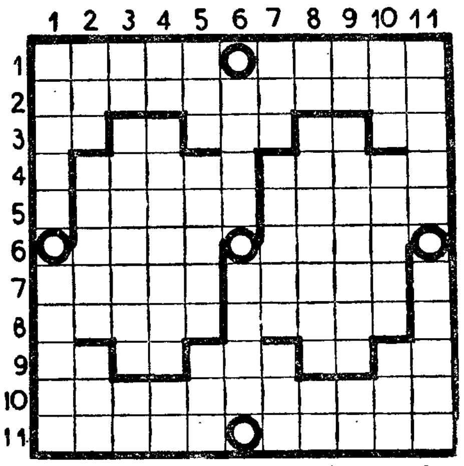
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

Tenha ou não tenha a família fora
O SEU DEVER
é almoçar os esplêndidos e nutritivos bifes do
Café do Gêlo
onde se tira a melhor cerveja de Portugal
Rossio, 64 e Rua 1.º de Dezembro, 102 a 108 — LISBOA

LONGINES
Tem o prazer de anunciar que os Jogos Olimpicos de inverno de 1952 foram controlados com a sua aparelhagem, prova evidente da sua reputação mundial
LONGINES continua na vanguarda dos bons relógios

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3534



HORIZONTAIS: 1—Espaçosa. Pequena. 2—Que estão abaixo de. 3—Nota de musica. Antes de Cristo. Preposição e artigo (pl.). Aqui. Reis. 4—Cuidem. Sino da torre da Universidade de Coimbra que dá o sinal para as aulas. 5—Parte do torpedo que contém a carga explosiva. Patenteais. 6—Rota. Pronome possessivo. 7—Ofender. Cunha. 8—Aprazivel. Plebeus. 9—Além. Apenas. Divisar. Conjunção. Frequentar. 10—Ondulação. 11—Invalido. Estampilhai.

VERTICAIS: 1—Dessa maneira. Inexacta. 2—Tritura. Enrubesçam. Rio de França que desemboca no Ródano. 3—Símbolo químico do chumbo. Sacerdotes romanos que prediziam o futuro pelo canto e voo das aves ou pela maneira como elas comiam. Escalvado. 4—Soletra. Acuso. Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis. 5—Pega. Cidade do Alentejo. Arroubamento. 6—Bebe. Julgas. 7—Dificuldade. Dobra ou nó para encurtar um cabo (náut.). Zombas. 8—Prefixo de negação. Estudante muitissimo preguiçoso. Preposição. 9—Antigo nome da nota musical «dó». Cingiu. O mais (ant.). 10—Tempo do verbo dar. Divindades que presidiam á alegria (Mit.). Partida. 11—Repassas ao fogo. Estaquei.

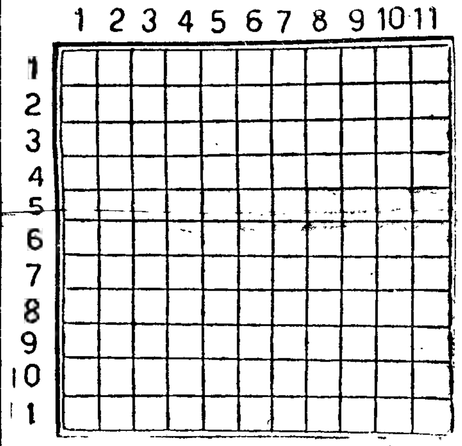
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3533

HORIZONTAIS: 1—Cantilena. 2—Varou. Amava. 3—Elar. Puas. 4—Se. Réditos. Rs. 5—Til. Vogar. Soe. 6—Regalou. 7—Gás. Ledas. Cru. 8—Ir. Casaram. Ur. 9—Omar. Safa. 10—Saber. Rapam. 11—Relegaram.

VERTICAIS: 1—Vestígios. 2—Calei. Armar. 3—Arar. Cabe. 4—Nó. Revelar. El. 5—Tua. Doges. Crê. 6—Ligadas. 7—Lar. Talar. Ira. 8—Em. Porosas. Ar. 9—Naus. Mapa. 10—Avaro. Rufam. 11—Asseguram.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 585



HORIZONTAIS: 1—Símbolo químico do césio. Aterradora. Rio da Guiné. 2—Peça do jogo do xadrez. Pronome possessivo. Heroína francesa, queimada viva em Ruão. 3—Gastas. Levantai as abas de. 4—Arruinado. 5—Navegante. Serra de Portugal. 6—Porco. Avarenta. Livro de versos de António Nobre. 7—Nome de mulher. 8—A primeira mulher. 1004 romanos. 9—Atáramos. 10—Estacou. Limpai com areia. 11—Pega. Preposição e artigo (pl.). Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1—Banhado em sangue. Rio do Estado de Mato Grosso. 2—Assentada. Aves pernaltas. 3—Ave galinácea brasileira. Mesquinha. 4—Demónio. Anel. 5—Artigo definido. Limpa com água. Artéria. 6—Prega na pele. Caminha. 7—Falsa. Traspassa. Batráquios. 8—Cantiga. Oceano. 9—Guarnecer de asas. Aperfeiçoem. 10—Reixas. Ide pelo ar. 11—Preguiçosos. Consentimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 584

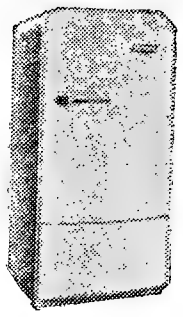
HORIZONTAIS: 1—Restauração. 2—Im. Atra. Sor. 3—Planta. Si. 4—Eu. São. 5—Arno. Ouvi. 6—Beira. Odeon. 7—Raça. Erga. 8—Sob. Ia. 9—Na. Parada. 10—Dia. Oito. Do. 11—Assassinara.

VERTICAIS: 1—Riu. Abranda. 2—Em. Erea. Ais. 3—Punica. Ás 4—Tal. Ora. 5—Atás. Sãos. 6—Urnas. Dóris. 7—Rato. Bati. 8—Ode. Don. 9—Cs. Queria. 10—Aos. Voga. Dr. 11—Origina. Coa.

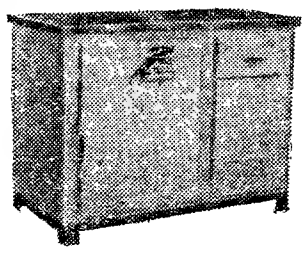
Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Frigel

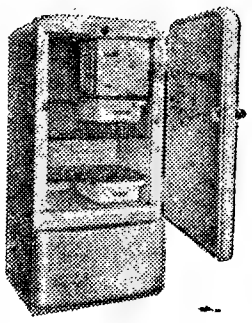
MODELO 1952



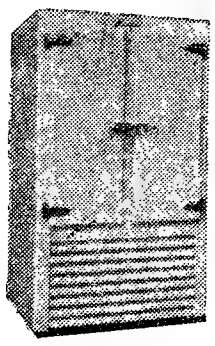
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade

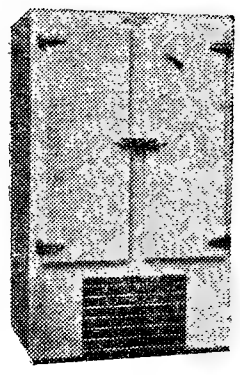


Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

O NOVO MODELO **FRIGEL 1952** DE CONCEPÇÃO ABSOLUTAMENTE NOVA, DE LINHAS DINÂMICAS TODO O INTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL DE ESMERADO ACABAMENTO, VEM MAIS UMA VEZ TRAZER A PÚBLICO AS POSSIBILIDADES DA **INDÚSTRIA NACIONAL**

UM FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE, A PREÇO REDUZIDO

VISITE O NOSSO STAND E CONSTATARÁ QUE COMPRANDO UM FRIGORÍFICO **FRIGEL** FAZ UMA ÓPTIMA AQUISIÇÃO



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

VENDAS A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

O petróleo químico com 30 anos de existência, ao preço de 18$00

RICO

LEILÃO

DE

MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS

Lustres, Mobilia de quarto em pau santo estilo D. Maria, Casa de jantar balcão em nogueira, «Carpettes», Bonitos jogos de maples em tapeçarias de seda e palhinha, Diverso mobiliário de estilo, Cómodas Império e Luís XV, Bar em pau santo, Armário roupeiro e todo o optimo recheio que foi pertença de

D. ANTONIO TABERNILHA

E QUE SERÁ VENDIDO

PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, A'S 21 HORAS

NA

R. ANDRADE CORVO, 32

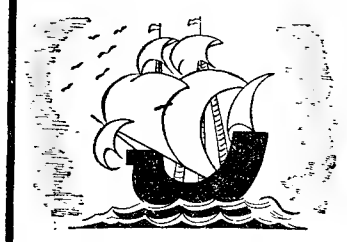
(Junto á Av. Fontes Pereira de Melo)

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



Eficiente como as grandes descobertas

DIAMON

... A SUPER LÂMINA!

distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.da

RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º - LISBOA

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

TELEFONE 48089

Avenida Sidónio Pais, 24

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º

Tel. 75454

Um companheiro inseparavel

Todos podem gozar as delícias da praia e do Sol, usando

NIVEA

CREME OU ÓLEO

que defende a pele das queimaduras, dando-lhe um tom moreno de beleza natural.

PREÇO DESDE 7$50

DEP. PESTANA & FERNANDES, L.da

LISBOA

FEIRA DE SANTIAGO

em Estremoz

(nos dias 25 e 26 de Julho de 1952)

A C. P. vende para Estremoz bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Vendas Novas, e desde Montemor-o-Novo até Beja, até Vila Viçosa, até Reguengos de Monsaraz, até Mora e até Portalegre e das estações e apeadeiros de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Barreiro-A, Pinhal Novo, Montijo e Setubal.

Por exemplo:

Lisboa (Terreiro do Paço) a Estremoz e volta, em 3.ª classe, 74$40.

Periodo de venda de, 24 a 26 de Julho. Validade para regresso, de 25 a 27 de Julho.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DOMINGO, 27

«EXPRESSO-POPULAR» a

S. MARTINHO DO PORTO e CALDAS DA RAINHA

Esc. 37$50

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-25. Regresso á mesma estação, ás 20-38.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio, (Telefs. 33180 e 33187).

FEIRA DE SANTIAGO

em Covilhã

(nos dias 25, 26 e 27 de Julho de 1952)

A C. P. vende para Covilhã bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Abrantes até Guarda.

PUBLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.as, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

Pedidos á

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

Informação

Tem diversos objectos para consertar, e não sabe onde mandar reparar?

CASA DOS CONSERTOS

101, Rua do Ouro, 101

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

FEIRA ANUAL EM POMBAL

(nos dias 25, 26, 27 e 28 de Julho de 1952)

A C. P. vende para Pombal bilhetes especiais de ida e volta, com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Entroncamento e desde Tomar até Alfarelos.

Por exemplo:

Tomar a Pombal, e volta, em 3.ª classe, 28$80.

Periodo de venda, de 24 a 28 de Julho. Validade para regresso, de 25 a 29 de Julho.

Feira anual em Alvalade

(nos dias 29 e 30 de Julho de 1952)

A C. P. vende para Alvalade bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Funcheira e até Sines e desde Beja até Olhão e até Lagos, e das estações de Montijo e Evora.

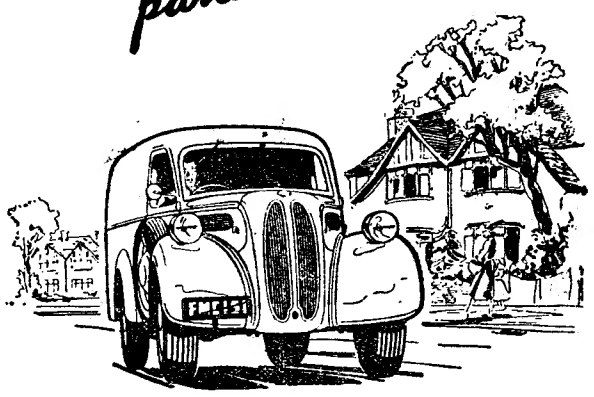
Por exemplo:

Lisboa (Terreiro do Paço) a Alvalade e volta, em 3.ª classe, 59$60.

Periodo de venda de, 28 a 30 de Julho. Validade para regresso, de 29 a 31 de Julho.

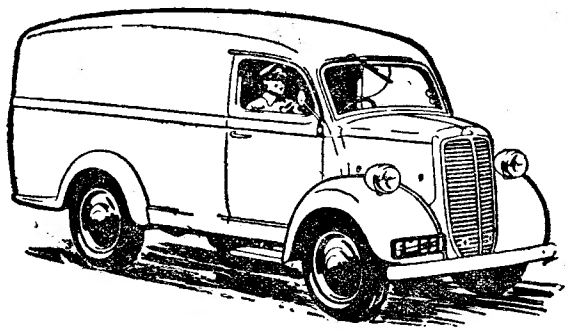
FORDSON THAMES

Sempre prontos para o trabalho



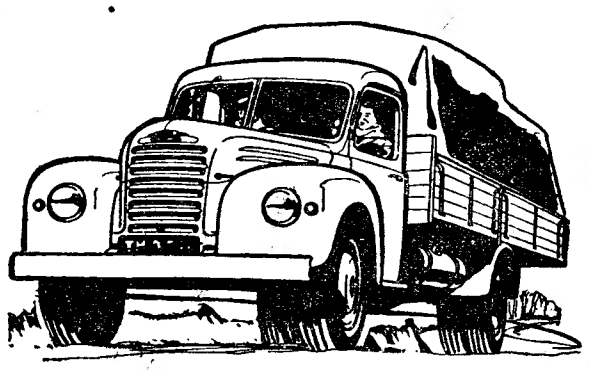
FURGONETAS PARA 300 Kgs.

Uma pequena furgoneta, com uma grande reputação.
Fácil de carregar, fácil de arrumar, fácil de conduzir e fácil de manter



FURGONETAS DE 500/600 Kgs.

Para mais carga e maior espaço. Mantendo as características que as tornaram famosas.



CAMIÕES DIESEL E A GASOLINA

Há um tipo para cada fim com cargas até 8 toneladas.

Dirija-se ao Concessionário Ford mais próximo, o qual, entre estes e outros modelos, terá muito prazer em ajudar V. Ex.ª a escolher o «vosso».

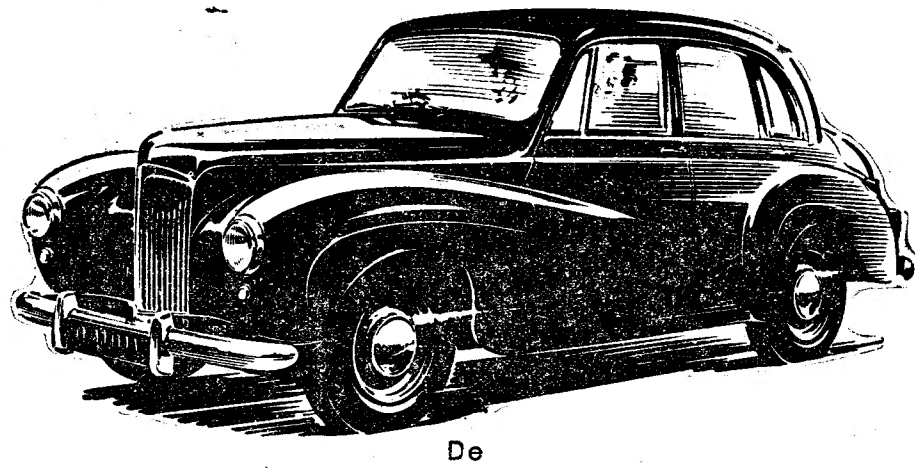
FORDSON THAMES

Lanchester

«LEDA»

2 litros de cilindrada 14 H. P.
De caixa pré-selectiva e embraiagem fluida

Pode ser comandado com um dedo. Suspensão independente de grande eficiência por barras laminadas de torsão.



De

Linhas clássicas,
Distinto,
Sóbrio,
Elegante
e Inconfundivel.

*

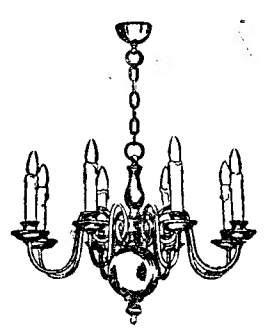
Apresenta em Exposição
os
Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO - TRIUNFO

LISBOA — Rua de Santa Marta, 56-F

LINO

FABRICA HÁ 29 ANOS



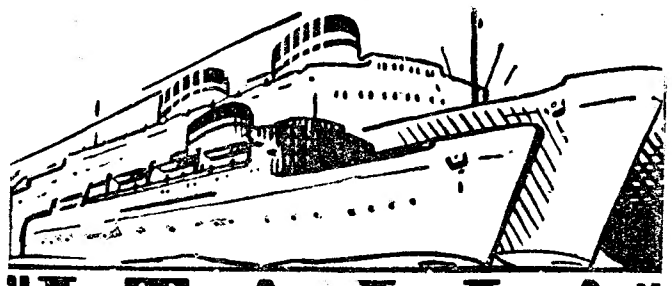
LUSTRES CANDEEIROS
EM TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS
OFICINAS EXPOSIÇÃO
R. DA GLIVENÇA, 77-85
TEL. 40580
PORTO

PNEUS NOVOS

Gonsulte-nos sempre que esteja interessado especialmente nas medidas 34×7 e 5.00×17

*

J. J. GONÇALVES SUCRS. — R. C. Castelo Branco, N.º 2
LISBOA



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

Dá 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX** (CANADÁ)
e **NEW YORK**

EM 8 DE AGOSTO E 12 DE SETEMBRO
E PARA:

GIBRALTAR, CANNES, GENOVA E NAPOLES

EM 26 DE AGOSTO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

ROOTES GROUP

Comunica ter nomeado seu

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

NO SUL DO PAÍS

PARA AS MARCAS:

COMMER·KARRIER

o STAND MODERNO

F. NUNES DE CARVALHO

Rua João Saraiva, 13 a 13-D (Alvalade)
e Av. Fontes Pereira de Melo, 5-A, 5-B

LISBOA

TELEFONES
77566-77583

STAND MODERNO

F. NUNES DE CARVALHO

Gostosamente anuncia ter-lhe sido confiada pelo

GRUPO **ROOTES**

a distribuição exclusiva, no Sul do Pais, das marcas:

COMMER·KARRIER

EXPOSIÇÃO • VENDAS • OFICINAS • PEÇAS SOBRESSALENTES

Rua João Saraiva, 13 a 13-D (Alvalade)
e Av. Fontes Pereira de Melo, 5-A, 5-B

LISBOA

TELEFONES
77566-77583

KNOGENE

A perda da memória e a inactividade excessiva a irritabilidade a fraqueza geral a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA MICAEL—Rua de S. Bento, 380 — Telefone 62162 LISBOA

Leilão de Penhores
A Comercial

18 T. da Trindade, 20 — Telef. 25082
21—Começa hoje e seguintes ás 15 horas.

A Casal Estrangeiro

ALUGA-SE

Linda Residência Particular, 9 div. Mobiladas, a estrear, todo o conforto, garágem, etc. Próximo Aquário Vasco da Gama.

Tratar: Rua do Ouro n.º 220, 3.º.

SENHORAS!

Acabou a louça mascarrada, esse martírio que vos traz o fogão de petróleo! Usando o **FILTRO-IDEAL** evita a fumaceira negra que lhe arrasa os nervos.

Peça em toda a parte, preço 4$00

Revendedores em Lisboa: as principais casas da especialidade. No Porto: J. Lemos Junior, Rua das Flores, 14, 1.º.

CASO DO POVO DE MONTEMOR-O-NOVO
CONCURSO
(EMPREITADA PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA NOVA SEDE)

Para os devidos efeitos se faz publico que está aberto concurso pelo prazo de 15 dias a contar da data do presente, para a construção acima referida.

O caderno de encargos e respectivas condições do concurso estão patentes na Sede da Casa do Povo, e na nesta vila na Rua de S. António, todos os dias uteis das 9,30 ás 12,30 e das 14 ás 17 horas, onde também são prestados todos os esclarecimentos necessários.

Montemor-o-Novo e Sede da Casa do Povo, 16 de Julho de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *João Baptista Nunes Malta*

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21.30 horas

2.ª Feira, 21: «O homem que as convence», com Ray Milland e Rosalind Russell; 3.ª feira, 22: de tarde e á noite: «A filha de Rosie O'Grady, com Gordon Mac Rae e June Haver. Actualidades Francesas; 4.ª feira, 23: «Nasceu uma estrela», com Frederic March e Janet Gaynor. A Marcha do Tempo; 5.ª feira, 24: de tarde e á noite: «O bébé e a solteirinha», com Dennis Morgan e Betay Drake; 6.ª feira, 25: «A Aguia e o Falcão», com John Payne e Rhonda Fleming. Universal News; Sabado, 26: de tarde e á noite: «As duas mães», com Billowen e Patricia Roc; Domingo, 27: «Calibre 45», com Randolph Scott e Ruth Roman. De tarde, Desenhos Coloridos.

Todos os Domingos, Chá Dançante; todas as noites, Baile.

VARIEDADES

Orquestras: *Vieira Pinto* e *Tony Amaral.*

EXCURSÃO

JOÃO CLARA & C.ª (IRMÃOS), L.DA

tem o prazer de anunciar que vai dar inicio á excursão:

LISBOA — SANTAREM — GOLEGÃ — CASTELO DO ALMOUROL —CASTELO DO BODE — TOMAR —LISBOA

(COM A APROVAÇÃO DO S. N. I.)

São utilizados óptimos autocarros e a excursão tem cicerone. O preço da viagem, incluindo o transporte em barco para o Castelo do Almourol, ALMOÇO REGIONAL neste castelo e entradas nos monumentos históricos, é de esc. 140$00

Inscrições:—R. Andrade, 16 e Avenida da Liberdade, 72-A.

PEÇA PROGRAMA

O estranho sortilégio

da arte mexicana

revelada numa exposição em Paris

PARIS—Junho.—Nesta exposição de Arte Mexicana, inaugurada há pouco em Paris, a crueldade mágica das divindades, a promessa da sua morte, o terror da sua existência ganha um poder terrivel sobre os nossos passos que se detêm incertos e atraidos. Atraidos pelo que para além de cada figura se continua invisivel e desliza para fora das vitrinas e entre nós é presença desconhecida, misteriosa e ameaçadora. Como se o mágico Quetzalcoatl, de que Lawrence soube falar, desenrolasse os seus aneis de pedra e rastejasse, coberto das plumas sagradas, pelo escuro das salas. Ou como se outra subita cabeça de serpente ocultasse na noite do seu viver mitico um corpo de pedra viva, ondulante e pronto.

Por milénios se contam as figuras de pedra, os seus estranhos destinos de máscaras, de urnas, de vasos de incineração, de braceletes, de colares. Pequenas figuras de homens e de mulheres que no periodo arcaico apresentam formas naturalistas, deuses que logo surgem, as sete divindades da morte.

A morte—sempre. A morte violenta, uma crueldade sem perdão, através dos impérios poderosos. Pequenas caveiras preciosas juntam nas vitrinas o seu escrupuloso realismo á própria morte arreganhada nos seus atributos mitológicos.

Depois, subitamente—são os conquistadores que chegam e com eles uma nova crueldade sangrenta e delirante nas voltas do barroco. Numa parede uma cruz enorme, negra, do século XVIII, separa as salas. O seu topo é uma cabeça de Cristo, morto e lívido. Uma capela dourada do Convento de Tepotzotlan deslocou-se inteira com o seu luxo terrivel. A' suspensão hierática dos deuses nativos. sucede-se uma humanização religiosa, e o sangue simbólico que, por quotidiano e real na força dos sacrificios humanos, não era preciso contar nas estátuas sagradas, agora goteja nas figurações cristãs dos Espanhois.

E então eis que, no século XIX, José Guadalupe Posada nos apresenta os seus desenhos, as suas figuras satiricas. Comparados com os de Goya, os desastres da sua guerra são outros: não palpitam de sangue e de miséria, antes estão para além disso, reduzidos ao macabro, a uma secura linear—são caricatura de caricatura. Uma sarabanda de esqueletos vestidos com bizarria fazem os seus comentários trágicos. Cada um deles é personagem diária e é, ao mesmo tempo, a morte. A morte espanhola que vem dar uma forma barroca á necessidade imaginativa do mexicano, e que assim a liberta.

A arte popular do mesmo tempo, e continuada nos dias de hoje através da magnifica secção folclórica desta exposição, é ainda e permanentemente obcecada pela morte. A todo o canto nos espreitam caveiras, esqueletos bailam vestidos de noivado. E outros, em figuras imensas, penduram-se no teto em formas de balão e cobertos de petardos e fogos de artificio. Numa festa nocturna (lembre-se o leitor do filme de Fernandez-Figueiroa «A Pérola») por todos os lados explodirão, e serão lume e espanto pelo ar, enquanto danças rituais, vestidas de branco e de negro, avançam os seus passos seculares.

Explodem os esqueletos e explodem também pancas de banqueiros, de chapeu alto e ar próspero, que para o mesmo fim festivo os construiu o povo mexicano. Na vitrine do lado, mais caveiras de açucar branco, com legendas de amor, oferecem-se para serem comidos nos cemitérios, na recordação de mortes queridas. E' este o mesmo México portentoso das imagens do Eisenstein da «Kermesse Funèbre».

Ao lado destas salas, desta continuidade que tem milhares de anos, há cêrca de trezentos quadros da moderna pintura mexicana. Orosco, Rivera, Siqueiros, cada um deles com mais de trinta trabalhos além de boa documentação fotográfica dos frescos dos dois ultimos. Menor representação cabe a Frida Kahlo, a Covarubias, a Juan O'Gorman, que menciono ao sabor da minha própria preferência, e a mais cinquenta presenças.

E que se passa com eles—com eles todos? Que México é o seu? Ao lado da Morte deste México tradicional, não se pode dizer que é a vida mexicana que se traduz em todas estas pinturas que debruçam o homem sobre a terra e sobre trabalhos que em qualquer oficina europeia ou norte-americana se fazem. E não porque, paralela no mesmo tempo, esse mesmo povo que a pintura estereotipiza nas composições de Rivera tão fácilmente inspiradas de uma arte popular meramente decorativa (que desilusão a minha, ao passar das reproduções para os originais!) ao qual a brutalidade gratuita e literária de Siqueiros da mãozarras revolucionárias de cartaz—esse mesmo povo tem o seu retrato essencial na arte que fabrica, sonha, e com a qual entra no mistério das suas festas e da sua tradição.

Ao lado destes pintores todos que me dizem terem sido escolhidos expressamente para afirmação politica oficial é Orozco quem encontra por vezes (em dois dos seus trinta quadros expostos, preciso) algo que o liga ao México real que o seu povo contem—mas é Rufino Tamayo quem, ao longo de um caminho riquissimo, faz a ligação da pintura mexicana de hoje com o México que esta espantosa exposição nos ensina a viver numa terrivel sequência mitológica e histórica, presente, viva e atenta.

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

Irmã Eugénia

(Continuação da 1.ª página)

A cerimónia realizou-se no gabinete do sr. ministro do Interior cerca das 10 e 30, A Irmã Eugénia foi acolhida, á entrada do edificio, pelas antigas e actuais alunas, tendo estas colocado as suas capas sobre os degraus que conduzem ao gabinete do ministro, e sobre as quais a Irmã Eugénia passou, visivelmente comovida.

Ao fazer a entrega das insignias, o sr. dr. Trigo de Negreiros disse da sua grande satisfação pela oportunidade que tinha de salientar a importancia dos serviços prestados á assistência, designadamente á enfermagem, pela Irmã Eugénia, e de ser ele próprio a entregar o referido galardão. Não esquecia que se devia á sua acção zelosa, na obra social que tanto tivera a peito, a melhoria técnica das enfermeiras.

Ao colocar a comenda ao peito da homenageada, gesto que foi sublinhado com muitas palmas, o sr. dr. Trigo de Negreiros teve ainda palavras de grande admiração para a Obra da Congregação das Irmãs de São Vicente de Paulo, que a Irmã Eugénia ali simbolizava.

Ao acto assistiram, também, o sr. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência Social; Irmã Sousa Prego, actual directora da escola fundada pela Irmã Eugénia; rev.º P. Guimarães, director espiritual das Irmãs de S. Vicente de Paulo; o dr. Manuel Leitão Branco, presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem e a sr.ª D. Maria José Novais Ataide da direcção daquele sindicato; médicos ligados á obra, monitoras, etc.

No paquete «Claude Bernard», que largou ao principio da tarde, estiveram inumeras pessoas a despedir-se da Irmã Eugénia, a quem as actuais e antigas alunas da Escola de Enfermagem ofereceram um ramo de lindas flores, entregue por uma aluna do primeiro ano.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição José Ribeiro

José Ribeiro, que em 2 anos não expõe no Estoril, vai apresentar, no dia 2 de Agosto, os seus mais recentes trabalhos de pintura a óleo, desenho e aguarela, modalidade que este artista há muito não cultivava.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,2; minima, 16°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°; minima, 16°,5.*

Aparelhos T. S. F.

Máquinas de Escrever
e Máquinas Fotográficas
a CASA MAX
Vende com as MAIORES FACILIDADES
2 C- Avenida Praia da Vitória -2 D
Carros e cadeiras para Bébé

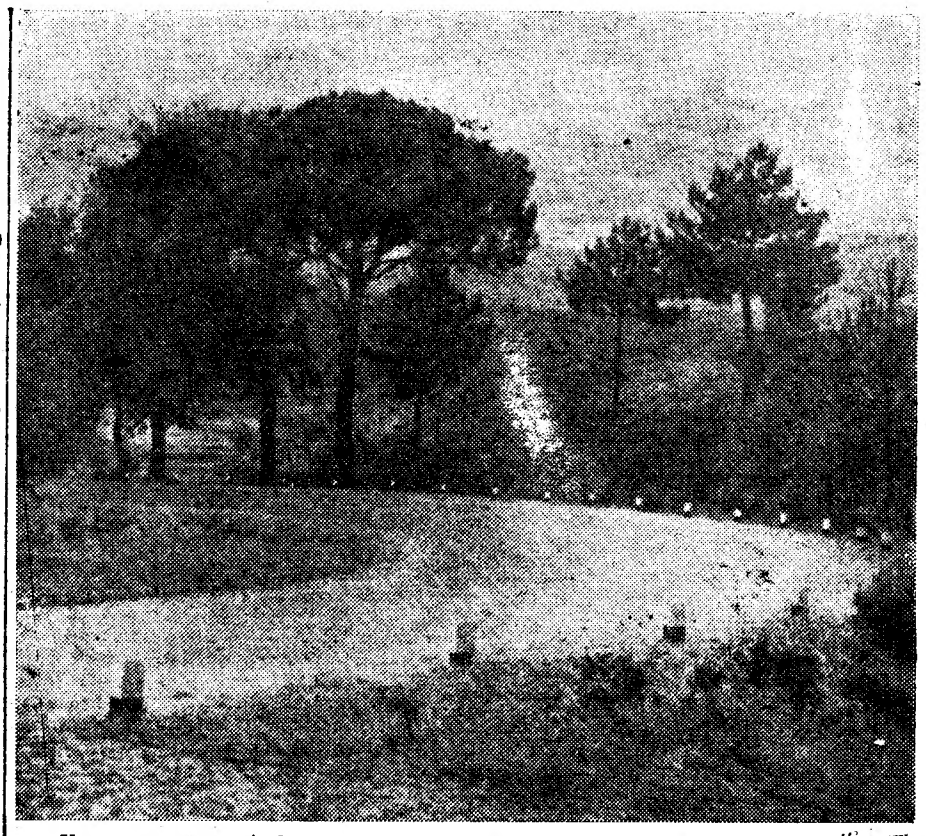
O abastecimento de água à vila de Alenquer

ALENQUER, 21 *(Pelo telefone).*—Acompanhado do sr. Carlos Alves, presidente da fiscalização das águas de Lisboa, e de outros altos funcionários de vários departamentos do Estado e da Companhia das Aguas, esteve hoje nesta vila o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas que veio aqui, especialmente, visitar as obras de captação das águas para a capital e aquilatar dos inconvenientes e prejuizos que dela resultam para Alenquer.

O sr. ministro das Obras Publicas concordou que se dêem a esta vila, anualmente, cem mil metros cubicos de água para consumo domiciliário, e prometeu ainda a construção duma adufa para levantar o nível do rio de forma a cobrir os esgotos que nele desaguam, bem como um lavadouro publico.

MARINHA MERCANTE

Está ainda dependente do bom termo de diligências em curso a projectada viagem do comissário da Marinha Mercante, sr. Frederico Barahona e Silva Pinto, a bordo do transatlantico «United States», de Cherburgo a Nova York.



Uma curva apertada que houve o cuidado de sinalizar devidamente

O relatório da Junta

Autónoma das Estradas

sobre os 25 anos da sua actividade

Em 20 de Julho de 1927—fez um quarto de século—foi criada a Junta Autónoma das Estradas. Nenhum português, absolutamente nenhum, que conheça, mesmo por alto, o desenvolvimento das actividades nacionais, deixa de prestar justiça ao labor deste departamento essencial da vida portuguesa. Já ontem nos referimos em breve nota á obra da Junta Autónoma. Mas o relatório, agora distribuido, que esclarece, arquiva, desenvolve e notifica, todos os passos da Junta, inclusive no capitulo administração parece-nos merecer maior relevo.

A Junta Autónoma das Estradas tem a seu cargo no continente e ilhas adjacentes a construção e conservação de estradas e pontes, e os melhoramentos rurais concernentes.

E durante 25 anos—cerca de dez sob a presidência do falecido general Teófilo Trindade, outros dez presidindo o brigadeiro Silveira e Castro, e desde Janeiro de 1948 o general D. Luís da Costa de Sousa de Macedo—a Junta, integrada numa organica sistemática e modelar, tem sabido desempenhar cabalmente o seu papel, com a colaboração de magnificos engenheiros e técnicos.

Se os numeros dizem alguma coisa—e estes não iludem—em 25 anos a Junta construiu 4.884 quilómetros de estradas, com o que despendeu 1.263.000 contos, 240 pontes que custaram 289 mil contos, conservou realizando grandes reparações em 16.884 quilómetros no que despendeu 2.232.000 contos e em 60 pontes, trabalhos que importaram em 52.000 contos.

Além disto construiu 450 edificios, suprimiu 125 passagens de nivel e realizou 8.090 melhoramentos rurais, cujas comparticipações atingiram um total de 143.000 contos.

Tudo isto custou 3.979.000 contos, encargo que a Nação suportou gradualmente, quase sem dar por isso, o que só foi possivel graças a uma superior administração financeira do Estado, norteada por rigidos principios.

A Junta tem a seu serviço 5.000 funcionários permanentes, entre os quais 111 engenheiros, 81 agentes técnicos de engenharia, além de muitas dezenas de topografos, desenhadores, e 242 chefes de conservação.

Por este sucinto enunciado se avalia do volume da obra da Junta Autónoma, a que ficou, de começo, ligado o nome do brigadeiro Carvalho Teixeira, ministro das Obras Publicas em 1927, a cuja acção se deve, estimulada pelo engenheiro professor Francisco Moura Rodrigues, administrador-geral das estradas, o decreto da criação da Junta. Não se podem olvidar os nomes dos ministros engenheiros, entre outros, Duarte Pacheco e José Frederico Ulrich.

O plano rodoviário português prevê 20.597 quilómetros de estradas, dos quais já existem realizados 16.884. Esse plano é naturalmente acompanhado pelos serviços de construção, de conservação, de pontes—tão notável—e administrativos. Por outro lado as estradas têm a sua arquitectura, a sua beleza panoramica, a sua defesa, a sua arborização, o seu serviço de máquinas.

Tanto as direcções distritais como as regiões do País realizam o seu trabalho dentro do plano geral organico.

Para o ano decorrente e de 1953, estão previstos 314.770 contos, dos quais 166.963 para construções de estradas, 53.980 para pontes, 88.827 para reparações. Construir-se-ão 16 novas pontes. No distrito de Lisboa estão previstas terraplanagens e obras de arte na estrada do vale do Tejo entre Sacavém e Vila Franca, passagens inferiores de aceso ás praias de Carcavelos e Algés, alargamento entre Cascais e Oitavos, terraplanagens no troço entre o Papel, no Cacém e Sintra, alargamento em vários troços de estrada entre Cascais e Sintra, e a construção da nova ponte do Sizandro, etc.

O magnifico relatório, repleto de estampas e valorizado por mapas e gráficos, é colaborado na parte retrospectiva e elucidativa, pelo ministro sr. José Frederico Ulrich, general Sousa de Macedo, presidente da Junta, e engenheiros Jorge Moreira, Mesquita Lima, João das Neves, Sales Henriques, Nobre Castilho, Canto Moniz, Carlos Couvreur, António Manuel Esteves, F. Silveira Ramos e João Ortigão Ramos, arquitecto Peres Fernandes, e ainda pelos engenheiros das direcções distritais Almeida Graça, Sá e Sousa, Martins Moreira, José Rodrigues, Manuel de Albuquerque, Pereira de Lemos, Pinto Basto, Leite Morais, Macedo Canhedo, Eduardo Monteiro, Apolinio de Freitas, António de Magalhães, Freitas Branco, Ragel de Lima, António Gouveia, Barbosa Perdigão, Vaz Pinto, Angelo Junior, Frederico Machado, etc.

AO SR. MINISTRO DA ECONOMIA

foi entregue uma representação da Lavoura

A direcção da Associação Central da Agricultura Portuguesa entregou ao sr. ministro da Economia uma representação, acerca duma circular da Federação Nacional dos Industriais de Moagem do País, «a comunicar-lhes que poderão recusar-se a receber trigos da presente colheita, desde que não atinjam o minimo de 72 de peso específico».

Diz-se no referido documento:

«Como estamos perante casos de emergência em que é licito acudir á Lavoura, a que de há muito se está a pedir que produza trigo abaixo do seu justo valor, afigura-se-nos de inteira justiça que as diferenças encontradas nos pesos específicos em relação ao minimo de 72 sejam custeadas por aqueles mesmos fundos que habitualmente são alimentados com os diferenciais saídos dos diversos cereais panificáveis. Simultaneamente, renovamos o pedido tantas vezes formulado para que seja actualizado o preço do trigo em crescente disparidade com todos os encargos de produção».

POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Convenção do Partido Democrático

Chegou já a Chicago um homem

que conhece o nome do candidato de Truman

(Continuação da 1.ª página)

delegados sabiam que iriam reconduzir Truman, que práticamente servira durante todo o quarto mandato de Roosevelt, depois deste ter morrido dois meses e meio após a sua renomeação.

Mas a convenção de hoje é ainda uma incognita, não faltando candidatos ambiciosos, mas nenhum deles suficientemente eminente e popular para conseguir a nomeação sem luta.

Eis a lista dos principais personagens a quando da abertura da convenção:

Harry Truman, 68 anos, prestes a retirar-se como presidente e chefe titular do Partido Democrático. Tem procurado sem sucesso passar a sua «coroa» para Adlai Stevenson, de 52 anos, jovem e eminente governador de Illinois, que rejeitou a «coroa», e pediu aos seus partidários que não o forçassem a aceitar. Mas o governador Stevenson demonstrou muitos sinais de indecisão e deixou a impressão de que poderia ainda ser persuadido a aceitar a nomeação.

Anunciou-se recentemente que o presidente estava desgostoso com a timidez do governador Stevenson, e zangado pelos boatos de que o governador tinha dito temer que o apoio de Truman fosse um obstáculo para ele. Acredita-se que o presidente favorece à transmissão da sucessão democrática a Averell Harriman, de 60 anos, o seu experimentado e confidente conselheiro de política externa. Um dos mais ricos homens do Mundo, o liberal Averell Harriman, é o conhecido herdeiro aparente das políticas de reforma social «Fair Deal» do presidente.

Por causa da questão da idade Truman recusou-se a apoiar a candidatura de Alben Barkley, de 74 anos, seu vice-presidente e sem duvida a figura mais querida da convenção. Um velho chefe e veterano do Senado e membro do Congresso durante 36 anos, Barkley possui uma folha de serviços ao partido sem qualquer mancha.

Truman, que disse não iria á convenção até ter sido escolhido um candidato presidencial, já fez a escolha na sua capacidade de delegado do seu estado natal, Missouri, e confiou-a com instruções seladas, a Thomas Gavin, um dos seus velhos e fieis associados nas lutas politicas em Missouri.

Três senadores que lutam rijamente para conseguir a nomeação, contra os desejos do presidente Truman, são: Estes Kefauver, de Tennessee, um homem bastante trabalhador, intensamente ambicioso, que faz 49 anos no sábado e acredita que a nomeação lhe pertença por direito, porque possui o maior numero de compromissos de apoio dos delegados na primeira votação da convenção e conseguiu a maior parte dos votos nas eleições primárias.

Richard Russell, da Geórgia, de 54 anos, o unico celibatário entre os contendores, é o favorito dos «Dixies» (os democráticos rebeldes do Sul)..

Robert Kerr, de 55 anos, de Oklahoma, que fora do seu campo partidário não é visto como contendor de importancia. Antigo governador do Estado petrolifero do Sudoeste, é uma figura popular bastante jovial cuja campanha de publicidade muito colorida e pródiga alegra a cena da convenção.—(Reuter).

As caracteristicas dos candidatos

CHICAGO, 21 — A situação, antes da abertura da Convenção Democrática, apresenta-se como segue: Barkley é demasiadamente velho para candidato, Harriman demasiado liberal. Russell e Kerr não o são bastante. O presidente Truman não é candidato. Assim, o unico capaz de manter a unidade e fazer campanha eficaz contra o prestigio formidável de Eisenhower — segundo os circulos politicos — é Adlai Stevenson, que tem ainda a vantagem de poder agradar aos delegados do Norte e aos do Sul. —(F. P.).

Começam a definir-se as posições de alguns influentes políticos

CHICAGO, 21.—Na véspera do Congresso Democrático, começam a definir-se, com crescente vigor, as posições de alguns homens e grupos influentes. Barkley tem o apoio de James Farley, que por seu turno favorece Russell para a vice-presidência. Mas tanto a C. I. O. como a A. F. L., pela voz de Kroil e Harrison, «leaders» politicos respectivamente do primeiro e segundo destes sindicatos, não estão de acordo com a candidatura de Barkley, em razão da sua avançada idade—74 anos.

A delegação do Estado de Pensilvania, que pode ter influência decisiva, no momento crucial da votação, pronunciou-se por seu turno a favor da candidatura de Adlai Stevenson: 32 dos seus votos foram para este, 14 para Estes Kefauver e 7 para Truman.

Entretanto, a A. F. L., á semelhança do que já fizera a C. I. O., lança um apelo exigindo que o programa político que o Congresso Democrático venha a aprovar tenha todas as garantias de execução, pelo que os senadores que, em matéria de legislação social, tenham votado com os republicanos, sejam expulsos do partido.—(F. P.).

Um discurso de Stevenson de ataque ao Partido Republicano

CHICAGO, 21 — Ontem á noite, na reunião de delegados ao Congresso Democrático, Adlei Stevenson, governador do Illinois, de que Chicago é a cidade principal, mais uma vez se mostrou reticente. «Muito simplesmente, disse, não quero ser nomeado candidato á presidência, desejando apenas ser candidato ao posto de governador do Illinois». Depois de pedir aos delegados que, portanto, não pusessem a sua candidatura, afirmou-lhes que esta atitude não significava nem hesitações, nem fazer-se rogado. Simplesmente, não podia ser candidato a dois postos e preferia aquele que já exerce.

Mas ao dar as boas-vindas aos congressistas, conforme lhe compete, dado o seu cargo de governador do Estado onde o congresso se realiza, Stevenson não se limitou apenas a uma saudação, mas fez um discurso politico em que criticou, duramente, o Partido Republicano. «Começaram por massacrar, disse em tom ironico, e depois atacaram-nos. Não precisaram de mudar de vocabulário, o que serviu para um caso, serviu para o outro. Possivelmente, a proximidade dos matadoiros incitou-os á carnificina».

Ele, o orador, felicitava-se porque o Partido Democrático estivesse há vinte anos no Poder. «A unica ideia que os Republicanos puderam encontrar contra nós é que nestes vinte anos de progresso na paz, vitória da guerra e valentia nas horas de perigo, foram engendrados pela incompetencia, corrupção, socialismo, concussão, e pior ainda...». Stevenson fala, então, dos problemas mundiais. «A hora é solene. Contém grandes esperanças e grandes receios. Milhões de homens vêem em nós, os do Partido Democrático, aqueles que compreendem com serenidade e largas vistas as correntes revolucionárias que atravessam o Mundo. Tanto nós como no estrangeiro esses homens sabem que nós temos consciencia de que não existe regresso ao passado. Eles sabem que nós compreendemos o Mundo, presa dos tormentos da transição entre uma idade defunta e uma idade que luta para nascer. Em nós vêem eles a firme determinação de fazermos frente ao barbaro que está ás nossas portas, a mantermos as nossas alianças, com respeito pelas opiniões dos outros, a explorar com paciencia as veredas enovoadas que levam á paz e á segurança, enfim vêem em nós a unica garantia duma tributação menos pesada e a segurança duma vida melhor». Acentuou depois que o Mundo tinha os olhos postos naquele Congresso. «Pensemos e deliberemos com ordem e dignidade», terminou.

Entretanto, chegou já á cidade o negociante de forragens Thomas Gavin, o unico Americano que conhece o nome do candidato do presidente Truman; pois votará no Congresso em nome deste, como delegado do Missouri. Assaltado pelos jornalistas com perguntas, Gavin defendeu-se habilmente ficando-se apenas a saber que Truman fez a sua escolha, que Gavin está habilitado a proclamá-la e que esta escolha não é imutavel, caso se dê empate na votação.—(F. P.).

Os tumultos em Teerão prosseguem e já causaram 15 mortos

TEHERÃO, 21—Morreram pelo menos 15 pessoas nas desordens que hoje se deram em Teherão quando forças do Exército abriram fogo para dispersar milhares de pessoas que tomavam parte numa manifestação a favor do antigo primeiro-ministro, Mossadegh. Foram presos mais de 200 manifestantes e ficaram feridos muitos soldados e policias. Entre eles conta-se o próprio irmão do xá, principe Ali Reza, que ficou gravemente ferido, dentro do seu automovel na Praça dos Paços do Concelho.

Os manifestantes partiram janelas e atacaram carros da Policia. Foram chamados carros blindados para os dispersar. Alguns começaram a trepar ás grades que rodeiam o edificio do Majlis. A multidão foi finalmente dispersada á ponta de baioneta e empurrada para as ruas que ladeiam o Majlis.

O trabalho paralizou completamente na capital. Todas as lojas e escritórios, incluindo os Correios, fizeram greve por simpatia com os manifestantes.

Os serviços de transportes e autocarros não funcionam. Umas poucas carroças de rega de aspecto inocente e alguns taxis com as janelas partidas são os unico veiculos que se vêem em alguns pontos.

As forças do Governo — tanques e carros blindados com cavalaria e infantaria mecanizada — foram utilizadas integralmente em muitas partes da cidade.

Mais tarde, tanto os edificios dos Correios como do Municipio estavam completamente rodeados de tropas. Cerca de 3 a 4 mil manifestantes estavam reunidos nas vizinhanças. Nas praças e esquinas, oradores improvisados incitam a multidão contra Sultaneh.

Chegaram a correr boatos entre a multidão da demissão de Ghavan, mas um porta-voz da Corte desmentiu-os. Tambem correram boatos de que o xá poderia dissolver o Majlis para dar maiores poderes a Ghavan.

As tropas abriram fogo na maior parte da cidade. É dificil, por isso, calcular o numero de mortos e feridos.

A multidão também partiu uma estátua do xá existente na cidade.

A agitação cresce na Provincia, especialmente na região de Chiraz, onde as tribus descem para a cidade.

Ghavan Sultaneh será recebido pelo xá ao fim da tarde. O soberano conferenciou demoradamente hoje de manhã com quatro deputados da Frente Nacional, com os quais teria examinado os meios de pôr termo á agitação e de constituir um ministério de união nacional.—(R. e F. P.).

As causas da demissão do Governo egípcio

ALEXANDRIA, 21—O Ministério de Sirry Hussein Paxá durou vinte dias. A carta que o chefe do Governo demissionário enviou ao rei não esclarece sobre as razões profundas da sua demissão. Contenta-se em dizer, noticiam os jornais da manhã, que não «pode por mais tempo assumir as responsabilidades do Poder».

E' de notar que Sirry acumulava com a Presidência as pastas dos Negócios Estrangeiros, Guerra e Marinha. E' natural que, não tendo conseguido as colaborações necessárias, desejasse desistir. Mas a demissão aparece num momento em que o Governo devia tomar importantes decisões: preparação do orçamento, negociações com o chefe sudanês Rahman, adjudicação dos trabalhos da barragem de Assuan, etc. A crise declara-se, aliás, no próprio dia em que sai uma emissão governamental de emprestimo para o financiamento das compras dos «stocks» não vendidos da ultima colheita de algodão. O emprestimo, tendo sido inteiramente coberto já pelos bancos e sociedades de seguros, não deve sofrer com a demissão ministerial.—(F. P.).

Amostras de nevoeiro

seguiram de avião para a América

LONDRES, 15 — Um viajante largou ontem de avião para a América, levando nas malas um produto invulgar: amostras do nevoeiro de Londres. Trata-se dum membro da organização para o estudo da polução do ar que veio a Inglaterra buscar as amostras que lhe foram arranjadas pela Repartição Britanica de Investigação Cientifica e Industrial. Os Americanos esperam que o estudo do nevoeiro londrino os habilite á fazerem progressos na luta contra os nevoeiros nos Estados Unidos, onde são semelhantes aos londrinos.—(F. P.).

Acredite minha Snr.ª
As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA só lhe podem dar felicidade.
Rua da Prata, 257

SENSACIONAL
Orquestra GEORG JOHNSON
num êxito retumbante com a sua ORQUESTRA no
PALM BEACH
CASCAIS
O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-DANCING
Reserve a sua mesa pelo telef.: CASCAIS 186

AS SENHORAS DE BOM GOSTO VESTEM NA
Casa MAX
Sempre as mais recentes novidades
193 — R. D. Estefania — 193-F
(ao Arco do Cego)

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Bouillabaisse à Marselhesa